

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DA VARA
ÚNICA DA COMARCA DE SANTA ADÉLIA - ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo sob nº 0000540-75.2021.8.26.0531

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial do grupo formado pelas empresas **VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTROS (GRUPO VO) - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar de relatório mensal de atividades, nos termos da legislação em regência.

Campinas, 19 de dezembro de 2023.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur F. Cesarini

OAB/SP nº 345.711



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA

Outubro/2023



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
2.2. DA SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	9
3. CRIAÇÃO DAS UNIDADES PRODUTIVAS ISOLADAS (UPI'S).....	9
4. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	11
4.1. GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA.....	12
4.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	18
4.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	18
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS	19
5.1. BALANÇO PATRIMONIAL	20
5.1.1. <i>Disponibilidades</i>	20
5.1.2. <i>Contas a Receber</i>	20
5.1.3. <i>Estoques</i>	21
5.1.4. <i>Ativo Biológico</i>	22
5.1.5. <i>Investimentos</i>	22
5.1.6. <i>Outros créditos</i>	22
5.1.7. <i>Imobilizado</i>	23
5.1.8. <i>Fornecedores</i>	25
5.1.9. <i>Contas a Pagar – Cooperativas</i>	25
5.1.10. <i>Empréstimos e Financiamentos</i>	26
5.1.11. <i>Obrigações Sociais e Trabalhistas</i>	26
5.1.12. <i>Passivo Tributário</i>	27
5.1.13. <i>Contas a Pagar – PRJ</i>	28
5.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	28
5.2.1. <i>Faturamento e Deduções de Vendas</i>	29
5.2.2. <i>Custo de Vendas</i>	29
5.2.3. <i>Margem de Contribuição e Despesas Operacionais</i>	30
5.2.4. <i>Resultado Operacional</i>	30
5.2.5. <i>Resultado Financeiro</i>	31
5.2.6. <i>Resultado Líquido</i>	32



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

5.3.	DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA	33
5.3.1.	<i>Atividades Operacionais</i>	33
5.3.2.	<i>Atividades de Investimento</i>	34
5.3.3.	<i>Atividades de Financiamento</i>	34
5.4.	ÍNDICES E INDICADORES	35
5.4.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	35
5.4.2.	<i>Liquidez Geral</i>	36
5.4.3.	<i>Endividamento</i>	37
6.	PASSIVO CONCURSAL	37
7.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
8.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	40
9.	ANEXOS	41



Glossário

GVO	Grupo Virgolino de Oliveira
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos e devoluções.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados à produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros incorridos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações, e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente à operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados à operação da empresa, como alugueis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizados todos os fatores ocorridos no exercício.

Grupo Virgolino de Oliveira

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos, resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata dados sobre a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, analisaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

A partir do mês de agosto/2023, o Grupo Virgolino de Oliveira passou a disponibilizar demonstrações financeiras combinadas, refletindo, portanto, a situação patrimonial e financeira combinada das empresas que integram o Grupo, assim como o resultado combinado de suas operações.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação combinada das recuperandas².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelas recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 18/12/2023 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 2,92% neste ano, sendo que para o próximo ano a expectativa ficou em 1,51% nesta semana.

A previsão para o câmbio⁴ é de R\$ 4,93/US\$. Para o ano de 2024, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,00/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2023 passou de US\$ 78,80 bilhões para US\$ 79,80 bilhões. Em relação ao ano de 2024, a expectativa – também de superávit – passou de US\$ 68,50 bilhões para US\$ 69,00 bilhões.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2023 é de 11,75% ao ano e de 9,25% ao ano no final de 2024, segundo especialistas.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2023 passou de 4,51% para 4,49% nesta semana, enquanto para 2024, a projeção foi mantida em 3,93%.

Setorialmente, verificam-se diferentes impactos – dada a especificidade de cada um dos setores.

⁴ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

De acordo com a União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Única), na segunda quinzena de outubro/2023, a moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul totalizou 34,56 milhões de toneladas⁵, sendo 258 unidades⁶ em operação.

Enquanto a produção de açúcar totalizou 2,35 milhões de toneladas⁷, a produção de etanol foi de 1,79 bilhão de litros⁸.

As chuvas mais intensas trouxeram impacto em termos de operacionalização de colheita e, portanto, no processamento da matéria-prima no estado do Paraná, enquanto em São Paulo, Minas Gerais e Goiás propiciaram aumento na moagem quando comparada à primeira metade de outubro.

No acumulado da safra 2023/24, a moagem atingiu 560,54 milhões de toneladas⁹ – portanto, 14,06% superior ao mesmo período no ciclo 2022/23 cuja moagem foi de 491,46 milhões de toneladas.

Desde 1º de abril, a fabricação de adoçante totaliza 37,22 milhões de toneladas, enquanto a fabricação do biocombustível totalizou 26,98 bilhões de litros, sendo 15,94 bilhões de etanol hidratado e 11,04 bilhões de litros de etanol anidro.

⁵ Vale observar que no mesmo período no ano anterior foram processadas 31,98 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

⁶ Destas, 241 unidades com processamento de cana-de-açúcar, oito empresas que fabricam etanol a partir do milho e dez usinas flex.

⁷ Representando assim um aumento de 9,42% quando comparada a safra 2022/23.

⁸ Do volume produzido, o etanol hidratado alcançou 1,07 bilhão de litros, enquanto a de etanol anidro totalizou 717,91 milhões de litros.

⁹ Atingindo 141,09 kg de ATR por tonelada nesta safra.

Considerando o acumulado da safra 2023/24, a comercialização de etanol soma 18,21 bilhões de litros, sendo 10,68 bilhões de litros de etanol hidratado e 7,53 bilhões de etanol anidro.

2.2. Da situação da recuperanda

Em seu Relatório Operacional, a recuperanda apresenta dados referentes ao desempenho de suas atividades, bem como sua visão a respeito atual situação. Nesse sentido e, segundo a recuperanda, durante todo o período compreendido entre agosto/2023 a outubro/2023, dada a situação de preços praticados no mercado sucroalcooleiro, tornou-se mais vantajoso a produção de açúcar do que do álcool. Abaixo reproduzimos o comentário da recuperanda relativo ao mês de outubro/2023:

Nas cotações do dia 22/11/23 o mercado do Açúcar e do Etanol Hidratado, estava mais vantajoso produzir Açúcar do que produzir o Açúcar, pois o Etanol Hidratado estava remunerando R\$76,70/saco equivalente e o Açúcar no mercado externo R\$ 143,24/saco conforme demonstrado abaixo.

3. Criação das Unidades Produtivas Isoladas (UPI's)

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial (PRJ) aprovado, em 30 de janeiro de 2023 foram criadas as seguintes Unidades Produtivas Isoladas (UPI's):

1. UPI Usina Catanduva Ltda.

A Companhia tem como atividade principal o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, e se destina a receber o futuro aporte de capital relativo



aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Catanduva”.

2. UPI Usina Itapira Ltda.

A Companhia tem como atividade principal o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, e se destina a receber o futuro aporte de capital relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Itapira”.

3. UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.

A Companhia tem como atividade principal o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, e, se destina a receber o futuro aporte de capital relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Jose Bonifácio”.

4. UPI Usina Monções Ltda.

A Companhia tem como atividade principal o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, e se destina a receber o futuro aporte de capital relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Monções”.

5. UPI Terras Parte I Ltda.

A Companhia tem como atividade principal a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, e se destina a receber o futuro aporte de capital relativo a bens imóveis.

6. UPI Terras Parte II Ltda.



A Companhia tem como atividade principal a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, e se destina a receber o futuro aporte de capital relativo a bens imóveis.

7. UPI Imóveis Ltda.

A Companhia tem como atividade principal a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, e se destina a receber o futuro aporte de capital relativo a bens imóveis.

8. UPI Imóveis Urbanos Ltda.

A Companhia tem como atividade principal a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, e se destina a receber o futuro aporte de capital relativo a bens imóveis.

Todas essas novas sociedades possuem como administradores diretores a Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho. O capital social inicial de cada uma delas é de R\$ 1.000,00 (um mil reais), realizado em moeda corrente. Esse capital será alterado futuramente por ocasião dos aportes de capital com bens de seus quotistas investidores, tudo conforme aprovado no Plano de Recuperação Judicial das recuperandas.

4. Visão geral das recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver),



com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

4.1. Grupo Virgolino de Oliveira

A sede do Grupo Virgolino de Oliveira (GVO), se localiza na cidade de Santa Adélia, a aproximadamente 371 Km da capital do Estado.

01 - I	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	03/05/1949
CNPJ	49.911.589/0001-79
Inscrição Estadual	374.004.926.118
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	35.075.311,31

02 - III	AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMOS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	19/05/1982
CNPJ	50.031.780/0001-05
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	F SANTO ANTONIO
Complemento	N/A



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Bairro	N/A
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	28.850.352,92

03 - V	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	30/09/2004
CNPJ	07.020.561/0001-00
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios
CNAE Secundários	68.10-2-03 - Loteamento de imóveis próprios 68.21-8-01 - Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis 68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios 68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária 68.21-8-02 - Corretagem no aluguel de imóveis 01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar 77.31-4-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
Capital Social (R\$)	114.401.414,00

04 - VI	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.792/0001-83



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	455.000.000,00

05 - VIII	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Nome Fantasia	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.787/0001-70
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	813.334.000,00

06 - X	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	15/02/2017



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

CNPJ	27.119.194/0001-03
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	Ariranha
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	35.11-5-01 - Geração de energia elétrica
CNAE Secundários	35.30-1-00 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar-condicionado
Capital Social (R\$)	26.380.323,00

07 - XI	USINA CATANDUVA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	USINA CATANDUVA S A ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	USINA CATANDUVA
Data de Abertura	03/09/1966
CNPJ	44.330.983/0001-08
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	23.208.717,58

08 - XII	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Nome Fantasia	R.O. SERVICOS AGRICOLAS
Data de Abertura	08/05/2008
CNPJ	09.575.642/0001-93
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS



Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.61-0-99 - Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente
CNAE Secundários	01.61-0-03 - Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita
Capital Social (R\$)	1,00

De acordo com os autos, foram citadas as seguintes filiais:

- Da Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool, CNPJ 49.911.589/0004-11
- Da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A, CNPJ 50.031.780/0132-74
- Da Açucareira Virgolino de Oliveira S/A, CNPJ 07.024.792/0002-64
- Da Agropecuária Terras Novas S/A, CNPJ 07.024.787/043-20

Os Produtores Rurais seguem caracterizados abaixo:

09 - XIII	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.935/0001-62
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ PALMEIRAS SAO JOAQUIM
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A



Capital Social (R\$)	10.000,00
----------------------	-----------

10 - XIV	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.973/0001-15
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CERCADO GRANDE
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	14/11/2006
CNPJ	08.447.511/0001-68
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	SIT SAO FRANCISCO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

4.2. Da composição societária

A Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool tem como acionistas a Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A, com participação de 61,78% do seu capital, sendo o restante de propriedade de pessoas físicas. A Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A, a Usina Catanduva S.A e a RO Serviços Agropecuários S/A têm como acionistas pessoas físicas. As demais empresas do Grupo têm seu capital social majoritariamente detido, direta ou indiretamente, pela Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool.

4.3. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem a seguinte estrutura organizacional:

Período	VO Açúcar Álcool	Agropec Nossa Sra. Do Carmo	Açucareira VO	Agropec Terras Novas	Total GVO
	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
Ago/22	99	165	51	75	390
Set/22	99	165	51	74	389
Out/22	98	164	50	74	386
Nov/22	97	164	51	74	386
Dez/22	62	124	44	56	286
Jan/23	63	122	22	56	263
Fev/23	63	122	22	56	263
Mar/23	61	122	22	55	260
Abr/23	61	122	22	55	260
Mai/23					258
Jun/23	60	121	22	55	258
Jul/23	57	115	22	50	244
Ago/23	54	111	22	48	235
Set/23	54	111	22	48	235
Out/23	55	110	22	48	235

O quadro de funcionários manteve-se estável, de agosto/2023 a outubro/2023, contando o Grupo com 235 colaboradores.

5. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 26):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

Tendo em vista o fato de que as recuperandas passaram a disponibilizar suas demonstrações contábeis de forma combinada a partir de agosto/2023, toda a situação patrimonial e financeira individual das empresas que compõem o Grupo até o mês de julho/2023, assim como o resultado individual das operações de cada empresa, poderão ser encontrados no Relatório Mensal de Atividades (RMA) de julho/2023.

Cabe ressaltar que o exercício social do GVO tem início no mês de maio de cada ano¹⁰.

Todos os dados extraídos das demonstrações financeiras do Grupo GVO estão sendo apresentados em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

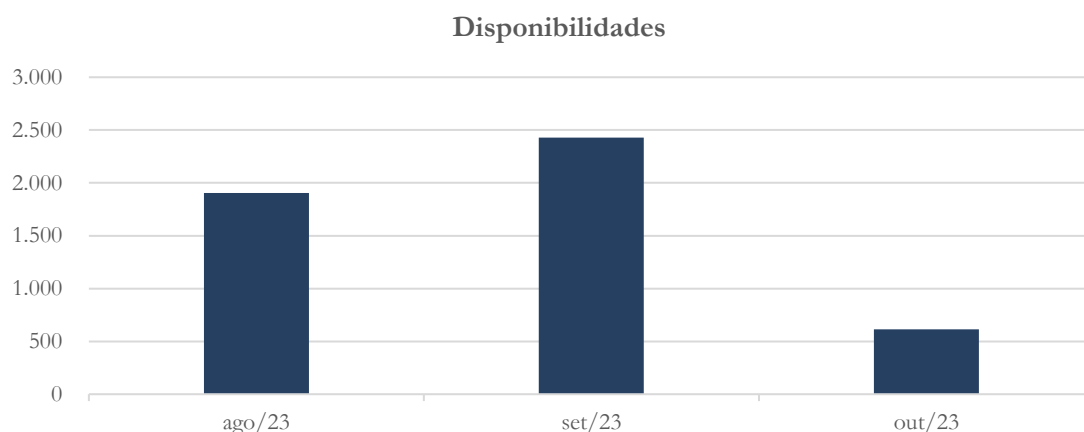
¹⁰ Com exceção aos proprietários rurais que possuem exercício social semelhante ao ano fiscal.

5.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

5.1.1. Disponibilidades

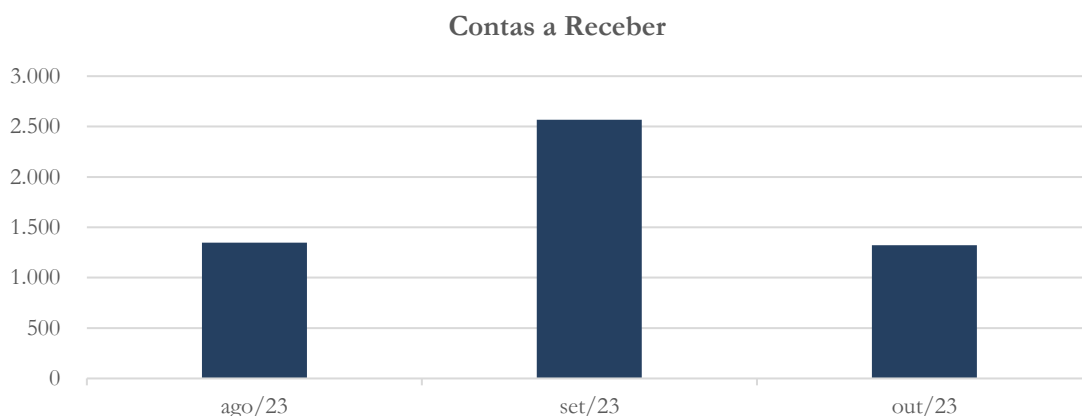
Gráfico 1



Após melhora entre agosto/2023 e setembro/2023, mês em que as disponibilidades apresentaram elevação de 27,53%, o saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentou redução de 74,71%, alcançando R\$ 614 mil em outubro/2023.

5.1.2. Contas a Receber

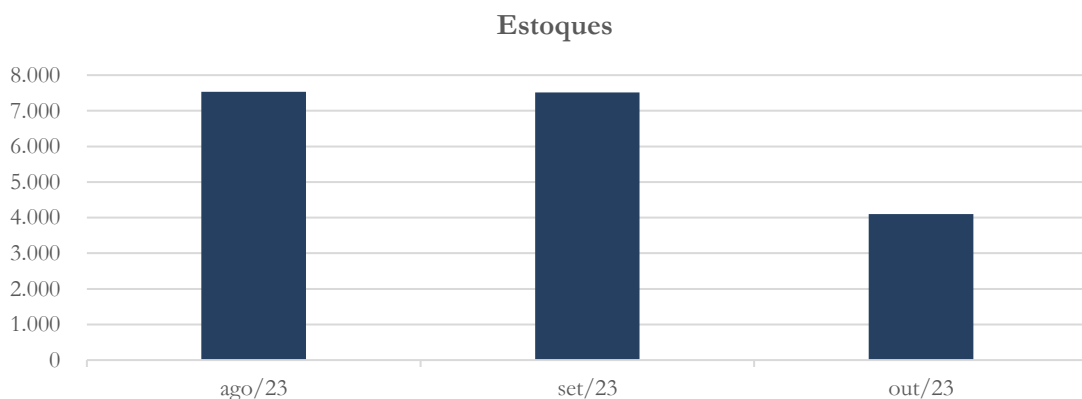
Gráfico 2



As contas a receber em outubro/2023 voltaram a mesmo patamar verificado no mês de agosto/2023, totalizando R\$ 1,3 milhão, após registro em setembro/2023 de saldo de R\$ 2,6 milhões.

5.1.3. Estoques

Gráfico 3



Os estoques do Grupo em agosto/2023 e setembro/2023 se mantiveram estáveis, totalizando R\$ 7,5 milhões. Em outubro/2023 verifica-se redução da ordem de 45,40%, atingindo o patamar de R\$ 4,1 milhões. Solicitamos à recuperanda que nos posicione a respeito da diminuição contabilizada no mês de outubro/2023.

5.1.4. Ativo Biológico

O Grupo não apresenta qualquer saldo de ativos biológicos.

5.1.5. Investimentos

Gráfico 4



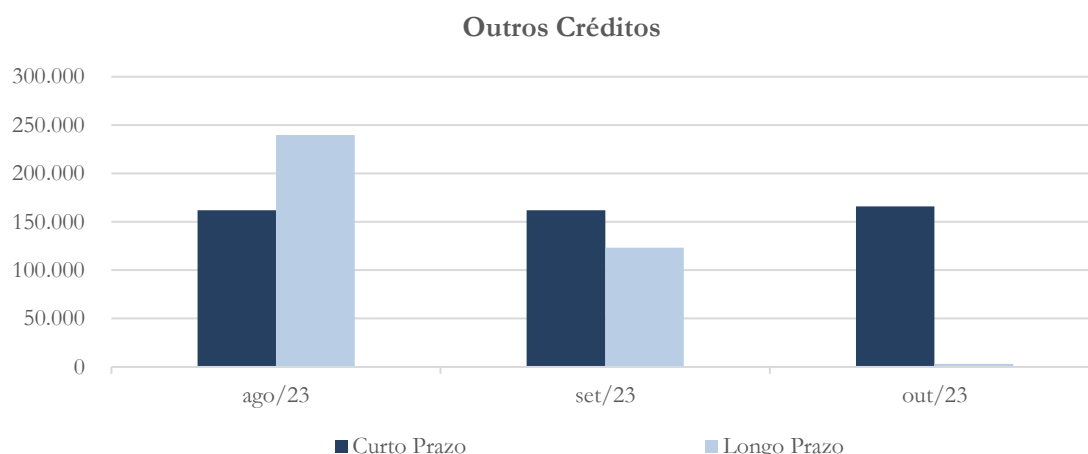
O Grupo registra saldo de investimentos permanentes pelo valor de R\$ 778,9 mil, que se mantém constante desde agosto/2023. Este saldo é composto substancialmente por ágio registrado em investimento na Agropecuária Terras Novas, no valor de R\$ 760,2 milhões.

5.1.6. Outros créditos

De acordo com a recuperanda a categoria outros créditos diz respeito a direitos creditórios contra a União Federal, o qual encontra-se *representado pelo saldo de créditos a receber que o grupo possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União*

Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. O grupo espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

Gráfico 5



O Grupo apresenta saldo de outros créditos, registrados no ativo circulante pelo valor de R\$ 165,9 milhões em outubro/2023 (R\$ 162,0 milhões em agosto e setembro/2023). Esse ativo está contabilizado na Virgílio Oliveira S/A Açúcar e Álcool e se refere a créditos advindos de ação por defasagem de preço (DL 4870). Contabilizado a longo prazo, o saldo apresentou redução de 98,7% no período de agosto a outubro/2023, passando de R\$ 239,7 milhões para R\$ 3,1 milhões.

5.1.7. Imobilizado

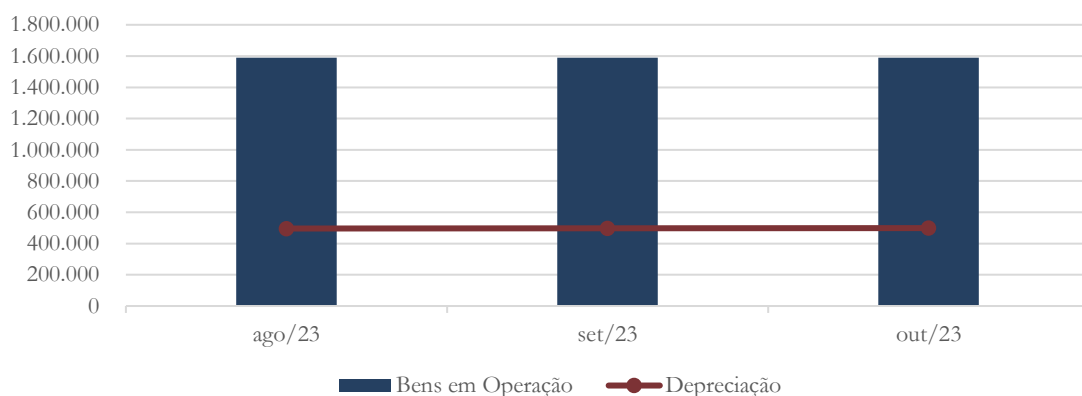
A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 desta Lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê de Credores, se houver, com exceção daqueles previamente autorizados no plano de recuperação judicial.

O saldo do imobilizado é demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 6

Imobilizado



Como se pode verificar, o saldo de bens em operação se mantém constante, desde agosto/2023, totalizando R\$ 1.590,4 milhões, o que indica não ter havido novas aquisições, tampouco baixas. Já as depreciações acumuladas registram pequeno aumento ao longo do período de agosto/2023 a outubro/2023, partindo de R\$ 496,1 milhões e totalizando ao fim R\$ 498,8 milhões.

A tabela abaixo apresenta a composição do custo do imobilizado:

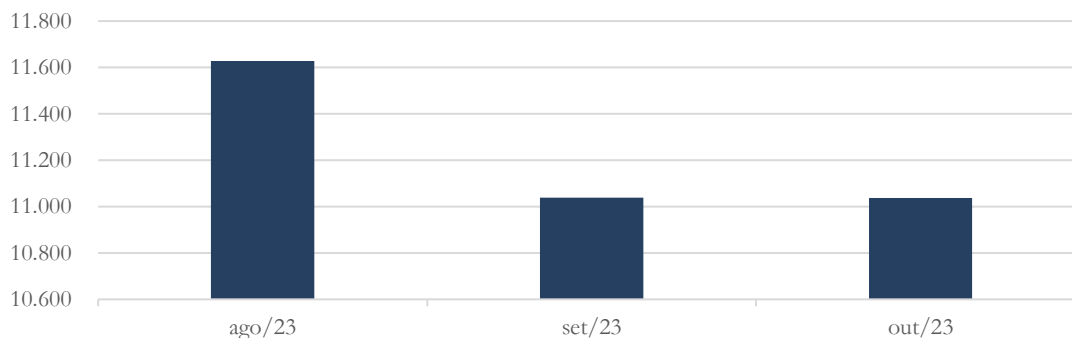


Composição do custo do imobilizado	ago/23	set/23	out/23
Lavouras de cana-de-açúcar	153.913	153.913	153.913
Terrenos e propriedades	43.650	43.650	43.650
Edifícios e benfeitorias	90.186	90.186	90.186
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	380.888	380.888	380.888
Móveis e utensílios	9.163	9.163	9.163
Obras em andamento	15.812	15.812	15.812
Mais valia - Ganho de capital de bens	877.278	877.278	877.278
Outras imobilizações	19.462	19.462	19.462
Total	1.590.352	1.590.352	1.590.352

5.1.8. Fornecedores

Gráfico 7

Fornecedores

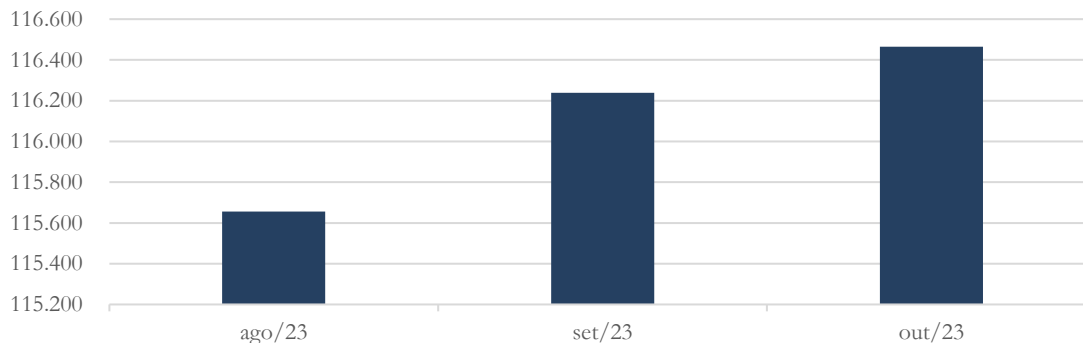


O saldo de fornecedores apresenta redução da ordem de 5,08% entre agosto/2023 e setembro/2023, mantendo-se estável, na casa do R\$ 11,0 milhões em outubro/2023.

5.1.9. Contas a Pagar – Cooperativas

Gráfico 8

**Contas a Pagar - Cooperativas
(Curto Prazo e Longo Prazo)**



Considerando o curto e longo prazo, o contas a pagar a cooperativas apresenta elevação entre os meses de setembro/2023 em relação ao mês anterior, da ordem de 0,5 %, mantendo-se estável na casa dos R\$ 116 milhões no mês de outubro/2023.

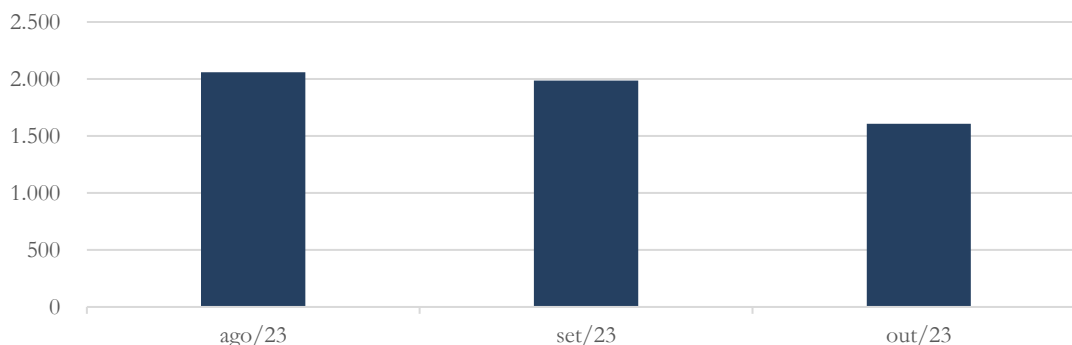
5.1.10. Empréstimos e Financiamentos

O Grupo não registra qualquer saldo de empréstimos e financiamentos entre agosto/2023 e outubro/2023.

5.1.11. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Gráfico 9

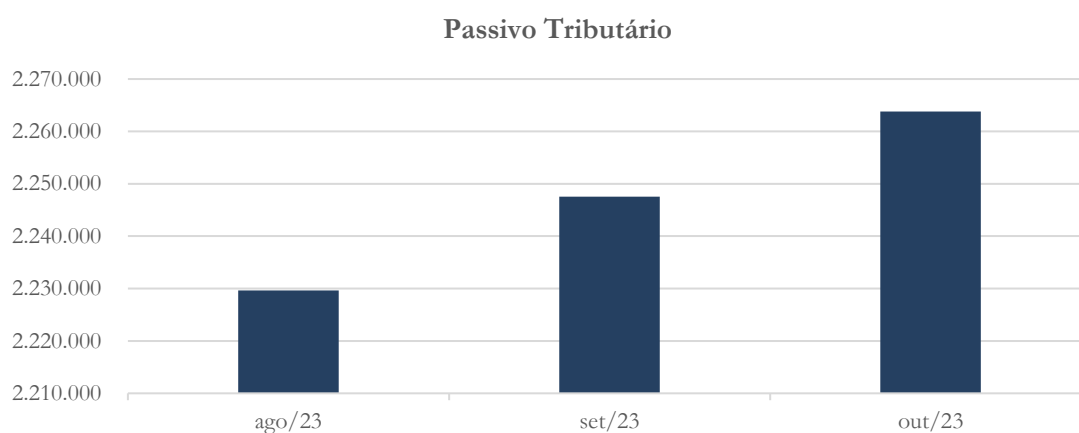
Salários a Pagar e Encargos Sociais



Conforme demonstrado no gráfico acima, os saldos de salários a pagar e respectivos encargos sociais apresentam decréscimo de 3,57% de agosto/2023 para setembro/2023, seguido de nova redução em outubro/2023 da ordem de 19,11%.

5.1.12. Passivo Tributário

Gráfico 10



O saldo total dos passivos tributários registrados no passivo circulante e não circulante totaliza R\$ 2.564,7 milhões em outubro/2023. Deste saldo, R\$ 2.263,8 milhões se referem a obrigações registradas no curto prazo, que vêm apresentando elevação desde agosto/2023, data em que totalizavam R\$ 2.229,7 milhões.

A tabela abaixo sumaria os saldos dos tributos devidos, por natureza:

Passivo Tributário ¹¹	ago/23	set/23	out/23
Tributos Federais	721.269	728.799	735.906
Tributos Estaduais	679.285	684.280	688.900
Encargos Previdenciários	609.929	613.984	617.476
Taxas Associação de Fornecedores de Cana	127.341	128.176	128.882

¹¹ Contabilizado a curto prazo.

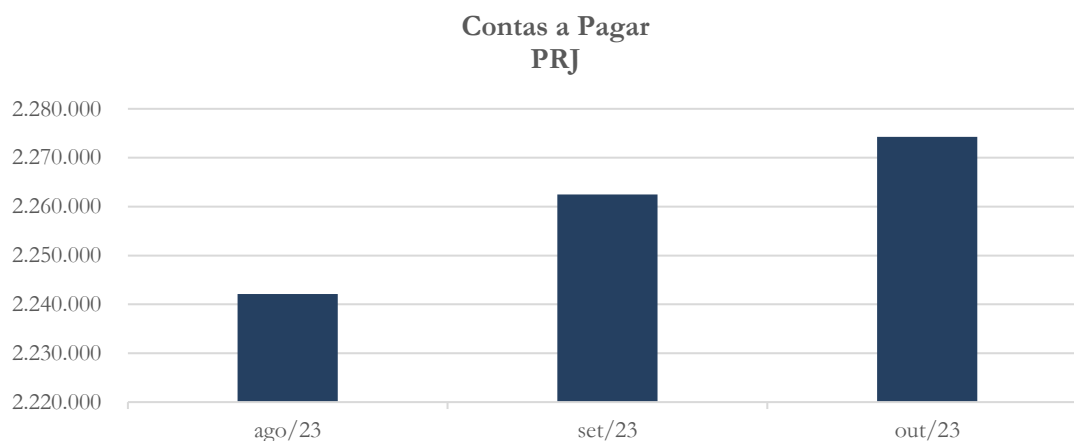


Taxas	39.871	40.162	40.309
Tributos Municipais	6.276	6.323	6.371
Outros	45.698	45.833	45.950
Total	2.229.668	2.247.558	2.263.794

5.1.13. Contas a Pagar – PRJ

A recuperanda apresenta saldo de contas a pagar relacionado ao processo recuperacional no valor total de R\$ 2.274,3 milhões em outubro/2023. O gráfico abaixo apresenta a evolução desse saldo a partir de agosto/2023:

Gráfico 11



No período de agosto a outubro/2023, o conta a pagar PRJ apresentou aumento de 1,44%, cujo saldo foi de R\$ 2,27 milhões.

5.2. Demonstração do Resultado do Exercício

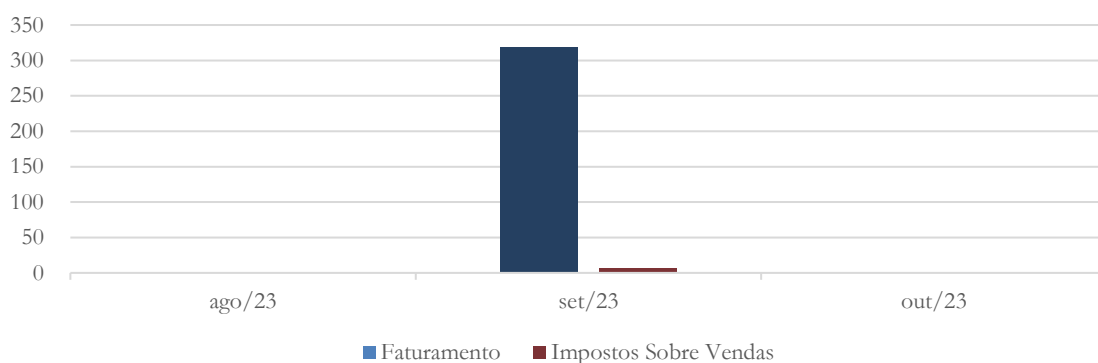
A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das

atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

5.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas

Gráfico 12

Faturamento e Deduções de Vendas



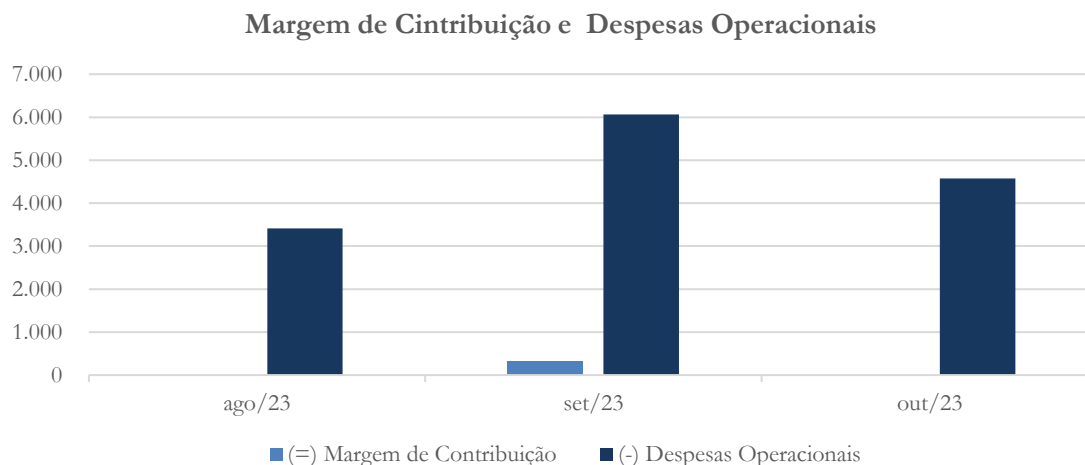
Como se verifica no gráfico acima, o Grupo não registrou faturamento nos meses de agosto/2023 e outubro/2023. No mês de setembro/2023, foram contabilizadas vendas no montante de R\$ 319 mil, sendo R\$ 19 mil relacionados a cana de açúcar e R\$ 300 mil de outras lavouras. Os impostos incidentes sobre o faturamento totalizaram R\$ 7 mil, o que resulta em receitas líquidas de R\$ 312 mil.

5.2.2. Custo de Vendas

Não houve registro de custo de vendas no período de agosto/2023 a outubro/2023.

5.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

Gráfico 13

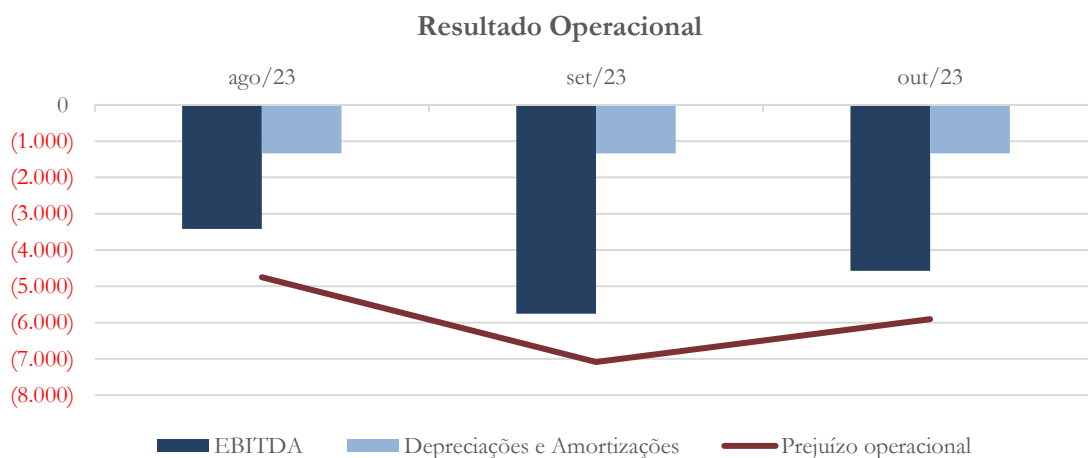


O Grupo apresentou margem de contribuição positiva, no valor de R\$ 312 mil, apenas no mês de setembro/2023, nada tendo apurado nesse sentido nos meses de agosto/2023 e outubro/2023.

As despesas operacionais oscilaram no período, passando de R\$ 3,4 milhões em agosto/2023, para R\$ 6,0 milhões em setembro/2023. Cabe aqui salientar que as despesas operacionais contabilizadas em agosto/2023 se encontram reduzidas pelo registro de outras receitas operacionais naquele mês, no valor de R\$ 1,7 milhões. No mês de outubro/2023, as despesas operacionais totalizaram R\$ 4,6 milhões, o que representa uma redução de 24,57% em relação a setembro/2023.

5.2.4. Resultado Operacional

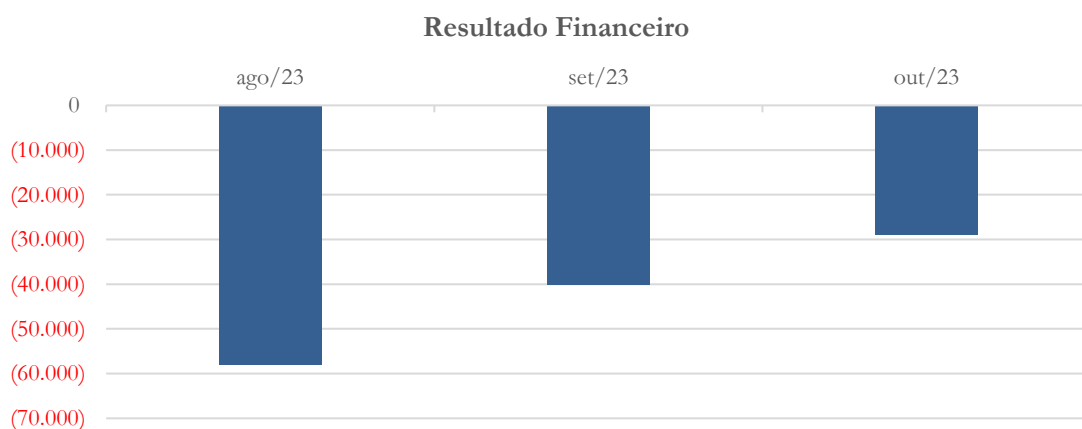
Gráfico 14



Durante os meses de agosto/2023, setembro/2023 e outubro/2023, o Grupo registrou EBITDA negativo nos valores de R\$ 3,4 milhões, R\$ 5,7 milhões e R\$ 4,6 milhões. As depreciações e amortizações registradas em cada um desses meses se manteve constante, na casa de R\$ 1,3 milhões por mês. Dessa forma, o Grupo apurou prejuízo operacional de R\$ 4,7 milhões em agosto/2023, seguido de prejuízo operacional de R\$ 7,1 milhões em setembro/2023 e R\$ 5,9 milhões em outubro/2023.

5.2.5. Resultado Financeiro

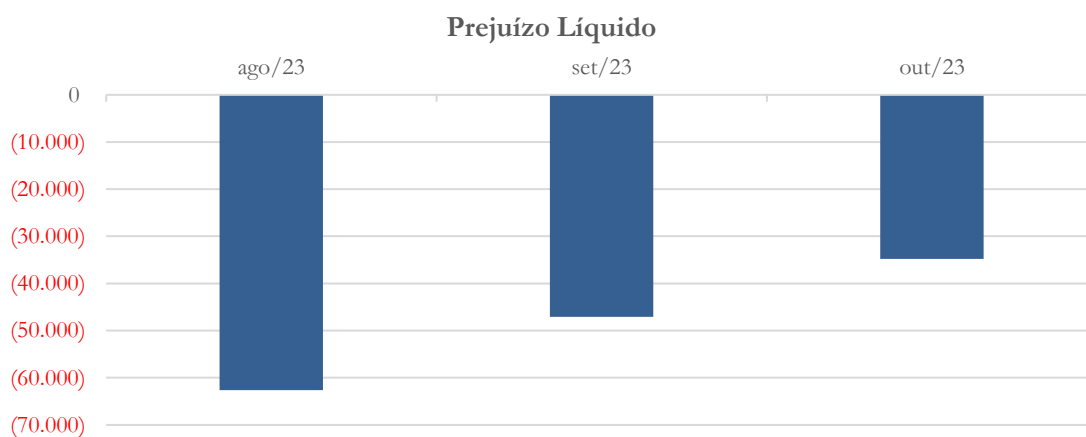
Gráfico 15



O Grupo registrou despesas financeiras líquidas nos meses de agosto/2023 a outubro/2023. Essas despesas totalizaram R\$ 58,1 milhões em agosto/2023, se reduzindo em 30,80% no mês de setembro/2023, no qual totalizaram R\$ 40,2 milhões, seguida de nova redução, da ordem de 27,88% em outubro/2023, atingindo R\$ 29,0 milhões. As despesas financeiras líquidas vêm sendo fortemente impactadas pelos efeitos de variações no câmbio, que totalizaram R\$ 42,8 milhões, R\$ 20,3 milhões e R\$ 11,8 milhões, respectivamente nos meses de agosto, setembro e outubro/2023.

5.2.6. Resultado Líquido

Gráfico 16



Conforme demonstrado no gráfico acima, o Grupo registrou prejuízo líquido de R\$ 62,6 milhões em agosto/2023, R\$ 47,1 milhões em setembro/2023 e R\$ 34,8 milhões em outubro/2023.

5.3. *Demonstrativo do Fluxo de Caixa*

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 03 R2), a demonstração dos fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis parâmetro a respeito da capacidade da empresa de gerar ou não caixa e equivalentes de caixa, bem como o uso destes recursos. Nesse sentido e, segundo Sérgio Adriano¹²:

A DFC informa as entradas em dinheiro e as saídas em dinheiro de uma empresa em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, sendo que a soma dessas três atividades resulta na variação líquida de caixa ocorrida no período contábil, que somada ao saldo inicial de caixa mais equivalente de caixa resulta no saldo final de caixa mais o equivalente de caixa.

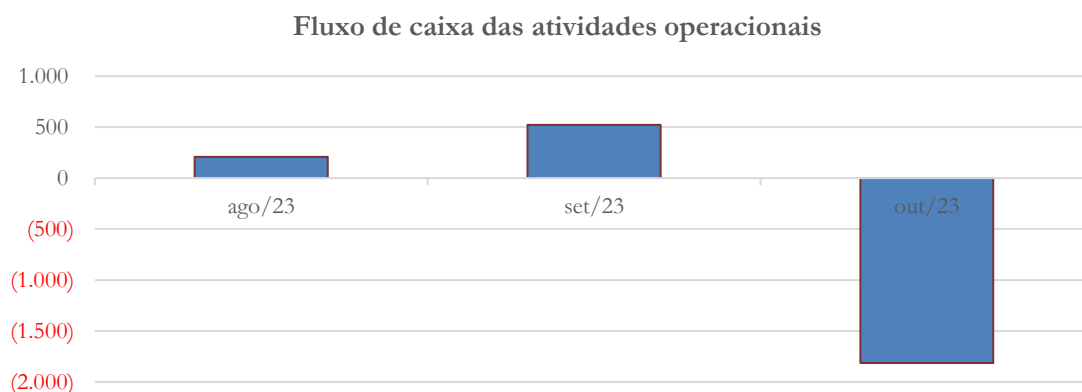
A DFC compreende os fluxos de caixa nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento, as quais apresentaremos abaixo.

5.3.1. **Atividades Operacionais**

Decorrente da atividade operacional, o montante do fluxo de caixa demonstrará se as operações realizadas pela empresa são suficientes para amortizar empréstimos, manter sua capacidade operacional, pagar dividendos ou juros sobre o capital próprio, bem como realizar novos investimentos a partir do saldo contabilizado nesse caixa.

¹² Adriano, Sérgio. *Manual dos pronunciamentos contábeis comentados*, 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2018:217.

Gráfico 17



Conforme se pode verificar no gráfico acima, as operações durante os meses de agosto/2023 e setembro/2023 geraram caixa nos montantes, respectivamente, de R\$ 207 mil e R\$ 523 mil. No mês de outubro/2023, as atividades operacionais consumiram caixa, pelo valor líquido de R\$ 1.814 mil.

5.3.2. Atividades de Investimento

O fluxo advindo dessa atividade representa os gastos com despesas de capital ou gerados por atividades de investimento, visando o patrimônio de longo prazo, isto é, o negócio em funcionamento.

Nos meses analisados o Grupo não utilizou ou gerou recursos de atividades de investimento.

5.3.3. Atividades de Financiamento

O fluxo de caixa das atividades de financiamento representa as entradas com empréstimos e financiamentos de curto prazo, assim como saídas com pagamento destas dívidas e pagamento de proventos aos acionistas.

Nos meses analisados o Grupo não utilizou ou gerou recursos de atividades de financiamento.

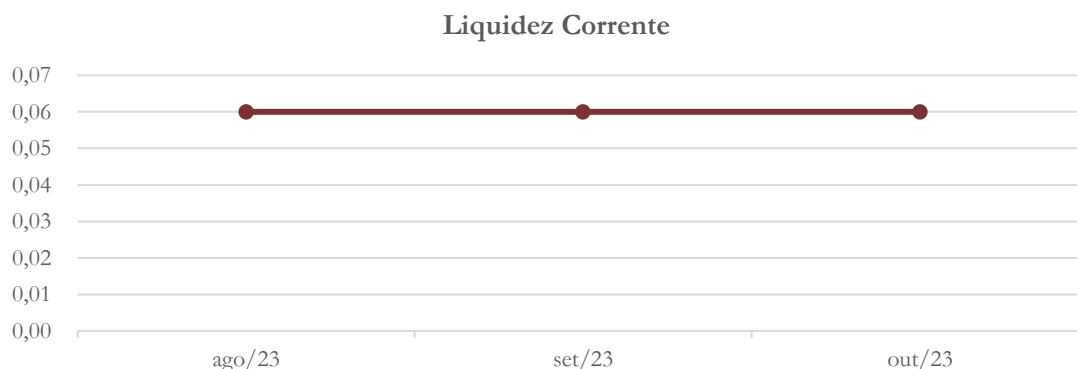
5.4. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

5.4.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente¹³ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 18



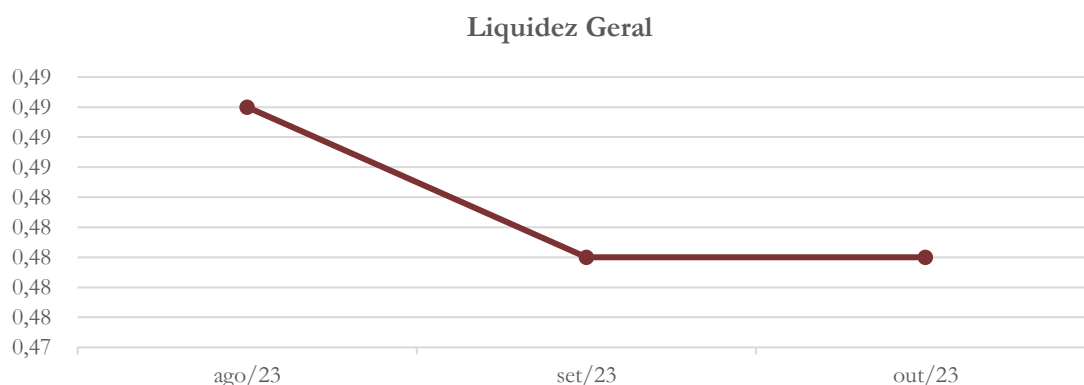
¹³ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

Conforme demonstrado no gráfico acima, este índice se manteve estável entre agosto/2023 a outubro/2023, indicando que o Grupo dispõe de R\$ 0,06 para honrar cada R\$ 1,00 de passivo de curto prazo contabilizado.

5.4.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazos¹⁴. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 19



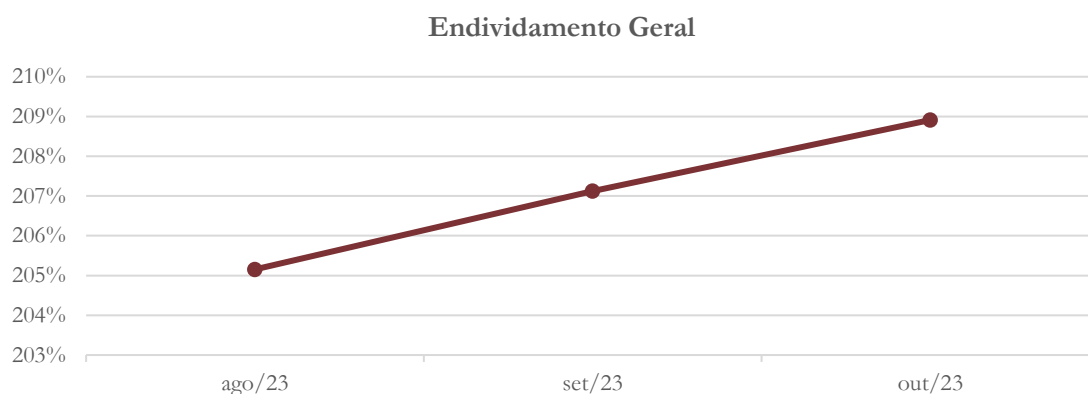
Considerando os direitos e obrigações a curto e a longo prazos, o Grupo demonstrou índice de R\$ 0,49 em agosto/2023 de ativos totais para cada R\$ 1,00 de passivos de curto e longo prazos. Esse índice se reduziu para R\$ 0,48 em setembro/2023, permanecendo no mesmo patamar em outubro/2023.

¹⁴ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

5.4.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 20

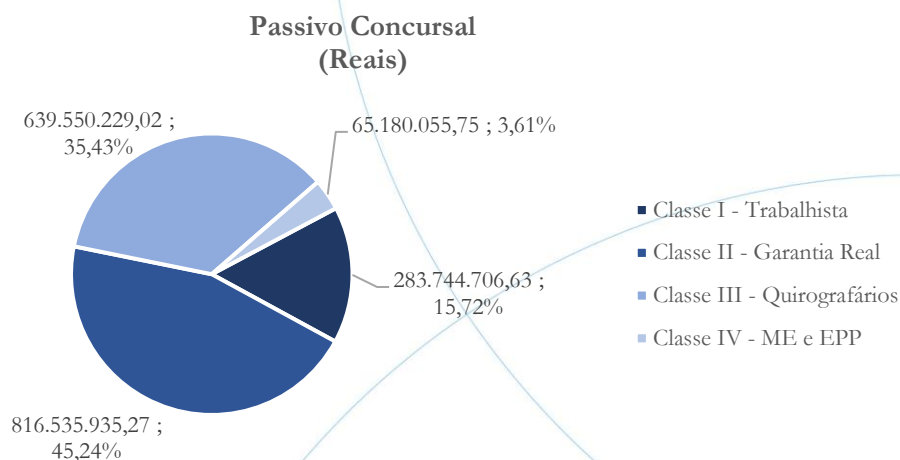


Observando o gráfico acima verifica-se elevação deste índice, que se encontra em alto patamar, indicando alto índice de endividamento.

6. Passivo concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal:

Gráfico 21



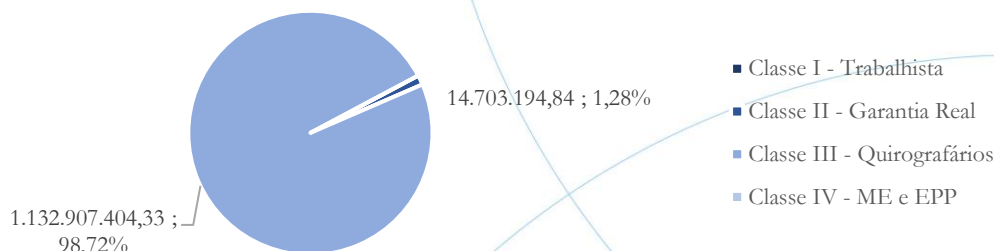
O passivo concursal (em R\$), conforme a lista do art. 7º, § 2º, da Lei 11.101/2005, totaliza R\$ 1,8 bilhão, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito (em R\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	283.744.706,63	15,72%
Classe II - Garantia Real	816.535.935,27	45,24%
Classe III - Quirografários	639.550.229,02	35,43%
Classe IV - ME e EPP	65.180.055,75	3,61%
Total	1.805.010.926,67	100,00%

A Classe I, trabalhista, representa 15,72% do crédito sujeito a recuperação judicial, enquanto a Classe II, credores que possuem garantia real, 45,24%. A Classe III, quirografários, representa 35,43% e a Classe IV, 3,61% do valor total do crédito.

Gráfico 22

Passivo Concursal (Dólares Americanos)



O GVO possui passivo concursal em dólares americanos no valor de US\$ 1,16 bilhão, conforme tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito (em US\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	0,00	0,00%
Classe II - Garantia Real	14.703.194,84	1,28%
Classe III - Quirografários	1.132.907.404,33	98,72%
Classe IV - ME e EPP	0,00	0,00%
Total:	1.147.610.599,17	100,00%

Em 31/01/2022, o passivo concursal convertido pela Ptax do Banco Central (R\$ 5,3574/USD) totalizava R\$6.148.209.023,99 perfazendo um passivo concursal no valor de R\$7,953 bilhões.

Possui ainda passivo extraconcursal no valor de R\$ 1,16 bilhão.

7. Análise e considerações finais

Como fatos relevantes a serem mencionados novamente, tem-se o encerramento do ano-safra 2022/2023 onde o Grupo contabilizou no mês de dezembro/2022 o

deságio oriundo do Plano de Recuperação Judicial (PRJ). De bom tom questionar a recuperanda qual a estratégia que será adotada acerca da contabilização do deságio, uma vez que no dia 20/02/2023 nos autos do AI 2020554-19.2023.8.26.0000 o Tribunal de Justiça suspendeu o PRJ homologado, questão ainda pendente de julgamento.

Relativamente ao período compreendido entre agosto/2023 e outubro/2023, pode-se observar que o Grupo poucas operações foram realizadas, tendo gerado receita líquida de vendas e margem de contribuição da ordem de R\$ 312 mil.

Essa situação não permitiu a absorção de despesas operacionais registradas no mesmo período, que totalizaram R\$ 14,0 milhões, despesas com depreciações e amortizações de R\$ 4,0 milhões nesse período e, menos ainda as despesas financeiras líquidas que totalizaram R\$ 127,2 milhões de agosto/2023 a outubro/2023.

Por consequência, a situação financeira do Grupo apresenta deterioração, como demonstram seus indicadores econômico-financeiros, o resultado das operações e sua posição patrimonial e financeira.

No mais, continuaremos acompanhando!

8. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000626-29.2021.8.26.0531



28/05/2021	• Pedido de Recuperação Judicial
08/06/2021	• Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial
30/06/2021	• Edital do Artigo 52, § 1º da Lei 11.101/2005.
10/08/2021	• Plano de Recuperação Judicial
06/10/2021	• Edital do Artigo 53 da Lei 11.101/2005.
09/11/2021	• Edital do Artigo 7º da Lei 11.101/2005.
11/07/2022	• PRJ consolidado
11/07/2022	• Aprovação do PRJ
08/12/2022	• Homologação do PRJ

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

9. Anexos

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
e empresas controladas (Grupo Virgolino de
Oliveira) – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de agosto de 2023.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
Valores em Milhares de Reais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas controladas – Em Recuperação Judicial

Grupo Virgolino de Oliveira – Em recuperação judicial

Relatório da administração

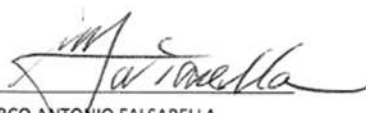
Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira – Em recuperação judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Apresentamos e submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Virgolino de Oliveira que incluem os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas controladas (Grupo Virgolino de Oliveira) – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 4 (quatro) meses findos em 31 de agosto de 2023.

Ariranha (SP), 25 de outubro de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
 Valores em Milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO			PASSIVO		
Circulante	Nota	31/08/2023	Circulante	Nota	31/08/2023
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.904	Fornecedores		11.628
Contas a Receber	3	1.348	Empréstimos e Financiamentos		-
Estoques	4	7.537	Salários a Pagar e Encargos Sociais		2.060
Impostos a Recuperar	5	86.821	Contas a pagar - Cooperativa	9	52.686
Contas a Receber - Cooperativa		-	Impostos e Contribuições a Recolher	10	2.229.668
Adiantamentos a Fornecedores		5.800	Outras Contas a Pagar		29.498
Ativo Biológico		-	Contas a Pagar PRJ	11	2.242.117
Outros Créditos	6	162.026	Passivo de Arrendamentos		79
Total do ativo circulante		265.436	Total do passivo circulante		4.567.736
Não Circulante			Não Circulante		
Depósitos Judiciais		29.661	Empréstimos e Financiamentos		(0)
Outros Créditos	6	239.710	Contas a pagar - Cooperativa		62.969
Ativo Fiscal Diferido		14.444	Provisão para Contingências	12	43.543
Partes Relacionadas - Ativo		-	Passivo Fiscal Diferido		0
Total do realizável a longo prazo		283.815	Partes Relacionadas - Passivo	13	295.239
Investimentos	7	778.942	Impostos e Contribuições a Recolher		337
Imobilizado	8		Outras Contas a Pagar		68
Custo		1.590.352	Total do passivo não circulante		402.157
Depreciação Acumulada		(496.109)	Patrimônio Líquido		
Direito de Uso		80	Capital Social	14	48.679
		1.873.265	Reserva de Capital		7.519
Total do ativo não circulante		2.157.080	Ajuste de avaliação patrimonial		10.196
Total do ativo		2.422.516	Prejuízos Acumulados		(2.613.770)
			Total do patrimônio líquido		(2.547.377)
			Total do passivo		4.969.893
			Total do passivo e patrimônio líquido		2.422.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
 Valores em Milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	31/08/2023	
	Mensal	Acumulado
Receita Bruta de Vendas	-	653
Impostos Indicentes Sobre Vendas	-	(13)
Receita líquida de vendas	-	640
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	640
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e Administrativas	(5.075)	(16.821)
Outras (Despesas) e Receitas Operacionais, Líquidas	1.661	6.259
Total das despesas operacionais	(3.414)	(10.562)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações	(3.414)	(9.922)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Depreciações e amortizações	(1.335)	(5.796)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido	(4.749)	(15.718)
Resultado financeiro		
Receitas Financeiras	15	69
Despesas Financeiras	(15.268)	(61.842)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ	-	-
Variações Cambiais, Líquidas	(42.810)	18.699
Resultado financeiro líquido	(58.063)	(43.074)
IRPJ / CSLL - Diferido	201	428
Lucro (prejuízo) do período	(62.610)	(58.364)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
Valores em Milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE	31/08/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(62.610)	(58.364)
Ajustes acumulados de conversão	-	-
Resultado abrangente total	(62.610)	(58.364)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido
 Exercícios societários de 4 (quatro) meses findos em 31 de agosto de 2023
 Valores em Milhares de Reais

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2023	48.679	7.519	10.196	(2.555.406)	(2.489.013)
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	(58.364)	(58.364)
Em 31 de agosto de 2023	<u>48.679</u>	<u>7.519</u>	<u>10.196</u>	<u>(2.613.770)</u>	<u>(2.547.377)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
 Valores em Milhares de Reais

	31/08/2023	
	Mensal	Acumulado
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(62.610)	(58.364)
Ajustado por:	-	-
Depreciação e amortização	1.335	5.796
	<u>(61.275)</u>	<u>(52.568)</u>
Varição nos ativos e passivos	-	-
Contas a receber	(830)	5.018
Estoques	86	283
Adiantamentos a fornecedores	(488)	(520)
Outros créditos	684	2.257
Ativos e passivos fiscais diferidos	(201)	(428)
Fornecedores	532	331
Salários e encargos sociais	(26)	153
Depósitos Judiciais	-	(1)
Impostos e contribuições a recolher	15.330	59.443
Outras contas a pagar	3.586	1.744
Contas a Pagar PRJ	42.810	(18.699)
Partes relacionadas	0	3.335
	<u>207</u>	<u>348</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e de Tratos culturais	-	(46)
	<u>-</u>	<u>(46)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		
	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>207</u>	<u>302</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	1.904	1.904
No início do período	1.698	1.602
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>207</u>	<u>302</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. (companhia) é a empresa líder do Grupo Virgolino de Oliveira, e tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tendo como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. Essa companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O Grupo Virgolino de Oliveira possui ainda as seguintes sociedades:

- a) **Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tendo como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. Essa Companhia possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo;
- b) **Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da sua controlada Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes; essa companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo;
- c) **Agropecuária Terras Novas S.A.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes e preferencialmente à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, que exerce a atividade industrial; essa companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo;
- d) **Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas há longa data;

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
Valores em Milhares de Reais*

- e) **R.O. Serviços Agrícolas S.A.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas há longa data;
- f) **Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural**, com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial;
- g) **Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural**, empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial;
- h) **Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural**, empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial;
- i) **UPI Imóveis Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, e se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- j) **UPI Imóveis Urbanos Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- k) **UPI Terras Parte I Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- l) **UPI Terras Parte II Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- m) **UPI Usina Catanduva Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
Valores em Milhares de Reais*

de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Catanduva”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;

- n) **UPI Usina Itapira Ltda.**, com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Itapira”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- o) **UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Jose Bonifácio”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado; e
- p) **UPI Usina Monções Ltda.**, com sede no município de Monções, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada unipessoal, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Monções”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

O exercício social dessas companhias compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte, exceto em relação as companhias Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural, Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural e Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural, que possuem exercício social semelhante ao ano fiscal - janeiro a dezembro de cada ano – e, nesse contexto, seus resultados foram ajustados, para que as demonstrações financeiras consolidadas reflita o período societário de 4 (quatro) meses findos em 31 de agosto de 2023.

Em 28 de maio de 2021 o Grupo Virgolino de Oliveira entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; e obteve a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023 o Grupo Virgolino de Oliveira, firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado,

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
Valores em Milhares de Reais*

haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

Em decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, de 22 de fevereiro de 2023, foi deferido efeito suspensivo no Plano de Recuperação Judicial, que se mantém até essa data.

Todas as unidades industriais estão com suas atividades paralisadas.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o grupo atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do grupo.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional do grupo (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
Valores em Milhares de Reais*

ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;

- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações do grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

O grupo realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

O grupo revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 – *Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pelo grupo para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, até o limite de mais valias registradas, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, o grupo leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo o grupo o responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

O grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.7 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

O grupo reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

O grupo constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos do grupo, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável ao grupo, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

O grupo é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
Valores em Milhares de Reais

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas, materiais de almoxarifado e outros.

5 Impostos a recuperar

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	60.365
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	- 24.458
Outros	1.998
	<u>86.821</u>

6 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.613
Demais contas a receber	561
	<u>401.735</u>
Ativo circulante	162.025
Ativo não circulante	239.710
	<u>401.735</u>

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que o grupo possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

7 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
Valores em Milhares de Reais

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	18.781
Agropecuaria Terras Novas S.A - Agio na subscrição de capital	760.161
	778.942

O investimento no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado ao custo, ajustado pelo valor justo. O ágio apurado na subscrição de aumento de capital da controlada Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – em recuperação judicial no capital social da também controlada Agropecuária Terras Novas S.A. – em recuperação judicial é apresentado ao custo.

Investimentos avaliados ao custo em outras empresas

O grupo possui alguns outros investimentos, avaliados ao custo e remanescentes em sua escrituração há várias décadas. Apesar de alguns deles estarem relacionados a empresas existentes, não foi possível identificar e confirmar a adequada participação detida em cada uma dessas empresas. Em função de todo o tempo transcorrido, as expectativas de sucesso na localização desses investimentos, bem como, a sua adequada avaliação e mensuração são mínimas, em razão disso, foram constituídas “Provisões para perdas” nos exatos valores integrais desses investimentos, e registrado em conta de Provisão para Perdas em Investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (*estão sendo apresentados em Reais – R\$*) conforme segue:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
 Valores em Milhares de Reais

	Custo	Provisão Perdas
FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	1.430,21	(1.430,21)
FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia IPC90	893,86	(893,86)
Cooperativa Forn. Cana e Agropec. de Catanduva - COFOCAT	316,16	(316,16)
Cooperativa dos Cafeicultores e Citr. E.S.Paulo-Copercitrus	94.240,86	(94.240,86)
Cooperativa dos Cafeicultores e Citr. E.S.Paulo-Copercitrus IPC90	281,85	(281,85)
Cooperativa dos Plant. de Cana Oeste E.S.Paulo-COPERCANA	230,00	(230,00)
Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba	26,12	(26,12)
Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba IPC90	26,24	(26,24)
Cooperativa Regional Agropecuaria de Campinas	86,80	(86,80)
Cooperativa Regional Agropecuaria de Campinas IPC90	87,21	(87,21)
Banco Bradesco S.A.	285,02	(285,02)
Banco Fenicia S.A.	2,24	(2,24)
Banco Nacional S.A.	3.344,27	(3.344,27)
Banco Brasileiro Comercial S.A. - BBC	50.000,00	(50.000,00)
Embraer S.A.	13.445,58	(13.445,58)
Condecer S.A.	25.176,56	(25.176,56)
FISSET PESCA SUDEPE	654,49	(654,49)
FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	47.655,88	(47.655,88)
Fundo de Investimentos Setoriais FISSET - PESCA	14.454,50	(14.454,50)
Hospital São Domingos S.A.	2.491,22	(2.491,22)
Pagrisa Pastoril Agrícola S.A.	1.221,74	(1.221,74)
FINOR - Fundo de Investimentos no Nordeste	3.057,37	(3.057,37)
Cooperativa Forn. Cana e Agropec. de Catanduva - COFOCAT	19.327,69	(19.327,69)
Cooperativa dos Plant. de Cana Oeste E.S.Paulo-COPERCANA	1.124,75	(1.124,75)
Cooperativa de Mococa	582,05	(582,05)
Cooperativa dos Plant. de Cana Oeste E.S.Paulo-COPERCANA	1.119,45	(1.119,45)
	<u>281.562,12</u>	<u>(281.562,12)</u>

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
Valores em Milhares de Reais*

8 Imobilizado

O imobilizado consolidado tem a seguinte composição:

Descrição	31/08/2023			31/07/2023
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	153.913	(148.234)	5.679	5.679
Terrenos e propriedades	43.650	-	43.650	43.650
Edifícios e benfeitorias	90.186	(53.759)	36.427	36.575
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	380.888	(268.870)	112.018	113.186
Móveis e utensílios	9.163	(7.630)	1.533	1.545
Obras em andamento	15.812	-	15.812	15.812
Mais valia - Ganho de capital de bens	877.278	-	877.278	877.278
Outras imobilizações	19.462	(17.616)	1.846	1.852
	1.590.352	(496.109)	1.094.243	1.095.577

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	31/07/2023				31/08/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	5.679	-	-	-	5.679
Terrenos e propriedades	43.650	-	-	-	43.650
Edifícios e benfeitorias	36.575	-	(148)	-	36.427
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	113.186	-	(1.168)	-	112.018
Móveis e utensílios	1.545	-	(12)	-	1.533
Obras em andamento	15.812	-	-	-	15.812
Mais valia - Ganho de capital de bens	877.278	-	-	-	877.278
Outras imobilizações	1.852	-	(6)	-	1.846
	1.095.577	-	(1.334)	-	1.094.243

Apresentamos a seguir, a composição do Imobilizado e das depreciações acumuladas, por empresa integrante do Grupo Virgolino de Oliveira, como segue:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
 Valores em Milhares de Reais

Na controladora Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A.

Descrição	31/08/2023			31/07/2023
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	85.914	(81.015)	4.899	4.899
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.747)	1.454	1.468
Outras imobilizações	9.868	(8.755)	1.113	1.115
	105.983	(98.517)	7.466	7.482

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	31/07/2023				31/08/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	4.899	-	-	-	4.899
Edifícios e benfeitorias	1.468	-	(14)	-	1.454
Outras imobilizações	1.115	-	(2)	-	1.113
	7.482	-	(16)	-	7.466

Na controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool:

Descrição	31/08/2023			31/07/2023
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285	1.285
Edifícios e benfeitorias	19.365	(10.670)	8.695	8.729
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	60.213	(47.658)	12.555	12.679
Móveis e utensílios	6.399	(5.002)	1.397	1.405
Obras em andamento	12.775	-	12.775	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	326.140	326.140
Outras imobilizações	456	(160)	296	296
	426.633	(63.490)	363.143	363.309

A movimentação no período é assim apresentada:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
 Valores em Milhares de Reais

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	31/07/2023				31/08/2023
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	8.729	-	(34)	-	8.695
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	12.679	-	(124)	-	12.555
Móveis e utensílios	1.405	-	(8)	-	1.397
Obras em andamento	12.775	-	-	-	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	-	-	326.140
Outras imobilizações	296	-	-	-	296
	<u>363.309</u>	<u>-</u>	<u>(166)</u>	<u>-</u>	<u>363.143</u>

Na controlada Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.

Descrição	31/08/2023			31/07/2023
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
		Acumulada		
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916	8.916
Edifícios e benfeitorias	47.320	(21.042)	26.278	26.378
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	320.675	(221.212)	99.463	100.507
Móveis e utensílios	2.764	(2.628)	136	140
Obras em andamento	2.942	-	2.942	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	350.324	350.324
	<u>732.941</u>	<u>(244.882)</u>	<u>488.059</u>	<u>489.207</u>

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	31/07/2023				31/08/2023
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	26.378	-	(100)	-	26.278
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	100.507	-	(1.044)	-	99.463
Móveis e utensílios	140	-	(4)	-	136
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	-	-	350.324
	<u>489.207</u>	<u>-</u>	<u>(1.148)</u>	<u>-</u>	<u>488.059</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
 Valores em Milhares de Reais

Na controlada Agropecuaria Terras Novas S.A.

Descrição	31/08/2023			31/07/2023
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	67.999	(67.219)	780	780
Terrenos e propriedades	33.449	-	33.449	33.449
Edifícios e benfeitorias	13.300	(13.300)	-	-
Obras em andamento	95	-	95	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	200.814	200.814
Outras imobilizações	9.138	(8.702)	436	440
	324.795	(89.221)	235.574	235.578

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	31/07/2023				31/08/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	780	-	-	-	780
Terrenos e propriedades	33.449	-	-	-	33.449
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	-	-	200.814
Outras imobilizações	440	-	(4)	-	436
	235.578	-	(4)	-	235.574

9 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que o grupo, através de suas controladas Virgolino de Oliveira S.A. Açucar e Alcool e Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., atuaram como cooperadas junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
 Valores em Milhares de Reais

Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	56.822
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	33.738
Parcelamentos tributários	5.675
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	31.657
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(12.237)
Total	115.655
No passivo circulante	52.686
No passivo não circulante	62.969
	115.655

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída ao grupo em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, o grupo utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic estimada em 13,65% a.a.

10 Impostos e contribuições a recolher

Tributos Estaduais	715.528
Tributos Federais	1.340.860
Tributos Municipais	6.276
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	160.466
Tributos Sindicais	6.538
	2.229.668

Como mencionado na Nota 1, em fevereiro de 2023, a administração do grupo firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

11 Contas a pagar no PRJ

Representa o montante a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
Valores em Milhares de Reais*

Credores Classe I - Trabalhistas	276.443
Credores Classe II - Com garantias	670.588
Credores Classe III - Quirografários	1.211.613
Credores Classe IV - Empresas de pequeno porte (EPP/ME)	20.365
Credores Extraconcursais	63.108
	<u>2.242.117</u>

12 Provisão para contingências

O grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

O grupo provisionou o montante de R\$ 43.543, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, o grupo ainda possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda é possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e são estimadas em R\$ 77.752.

13 Partes relacionadas (Passivo não circulante)

Referem-se a saldos mantidos com pessoas físicas dos acionistas do grupo, conforme abaixo:

Espolio de Carmen Ruete de Oliveira	199.738
Hermelindo Ruete de Oliveira	73.250
Virgolino de Oliveira Filho	22.251
	<u>295.239</u>

14 Capital Social

O Capital Social consolidado é formado pelas participações dos acionistas Pessoas Físicas detidas em cada sociedade da Grupo Virgolino de Oliveira. As participações existentes entre as sociedades integrantes do grupo foram eliminadas na consolidação.

A composição do Capital Social consolidado é assim apresentada:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de agosto de 2023
 Valores em Milhares de Reais

Empresas do Grupo Virgolino de Oliveira - Em recuperação judicial	Capital	Percentual de	Parcelas	Parcelas de
	Social	participação das	eliminadas na	acionistas
		Pessoas Físicas	Consolidação	Pessoas Físicas
Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A.	30.527	100,0000%	-	30.527
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool	33.399	38,2238%	20.633	12.766
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	0,6483%	452.050	2.950
Agropecuaria Terras Novas S.A.	813.334	0,0123%	813.234	100
R.O. Serviços S.A.	50	100,0000%	-	50
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool	2.256	100,0000%	-	2.256
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural	10	100,0000%	-	10
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural	10	100,0000%	-	10
Virgolino de oliveira Filho Produtor Rural	10	100,0000%	-	10
UPI Imoveis Ltda	1	0,0000%	1	-
UPI Imoveis Urbanos Ltda.	1	75,0000%	1	-
UPI Terras Parte I Ltda.	1	50,0000%	1	1
UPI Terras Parte II Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Usina Catanduva Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Usina Itapira Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Usina Monções Ltda.	1	0,0000%	1	-
	<u>1.334.603</u>		<u>1.285.924</u>	<u>48.679</u>

15 Despesas gerais e administrativas

Despesas com pessoal	4.108
Serviços de terceiros	8.361
Taxas e tributos	3.461
Diversos	890
	<u>16.821</u>

16 Resultado financeiro

Receitas financeiras

Outras operações	69
	<u>69</u>

Despesas financeiras


Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(60.471)
Outras despesas financeiras	(1.371)
	<u>(61.842)</u>

Variações cambiais liquidas	<u>18.699</u>
-----------------------------	---------------

Receitas (Despesas) financeiras liquidas do Plano de Recuperação Judicial	<u>-</u>
---	----------

Resultado financeiro liquido	<u>(43.074)</u>
-------------------------------------	-----------------


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
e empresas controladas (Grupo Virgolino de
Oliveira) – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de setembro de 2023.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas controladas – Em Recuperação Judicial

Grupo Virgolino de Oliveira – Em recuperação judicial

Relatório da administração

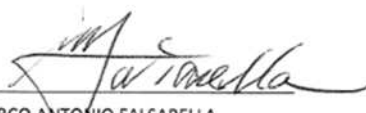
Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira – Em recuperação judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Apresentamos e submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Virgolino de Oliveira que incluem os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas controladas (Grupo Virgolino de Oliveira) – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 5 (cinco) meses findos em 30 de setembro de 2023.

Ariranha (SP), 25 de outubro de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO			PASSIVO		
Circulante	Nota	30/09/2023	Circulante	Nota	30/09/2023
Caixa e Equivalentes de Caixa		2.429	Fornecedores		11.038
Contas a Receber	3	2.566	Empréstimos e Financiamentos		-
Estoques	4	7.512	Salários a Pagar e Encargos Sociais		1.986
Impostos a Recuperar	5	86.260	Contas a pagar - Cooperativa	9	52.686
Contas a Receber - Cooperativa		-	Impostos e Contribuições a Recolher	10	2.247.558
Adiantamentos a Fornecedores		5.341	Outras Contas a Pagar		29.624
Ativo Biológico		-	Contas a Pagar PRJ	11	2.262.454
Outros Créditos	6	161.977	Passivo de Arrendamentos		68
Total do ativo circulante		266.084	Total do passivo circulante		4.605.414
Não Circulante			Não Circulante		
Depósitos Judiciais		145.964	Empréstimos e Financiamentos		-
Outros Créditos	6	123.385	Contas a pagar - Cooperativa		63.553
Ativo Fiscal Diferido		14.642	Provisão para Contingências	12	47.356
Partes Relacionadas - Ativo		-	Passivo Fiscal Diferido		(0)
Total do realizável a longo prazo		283.991	Partes Relacionadas - Passivo	13	299.788
Investimentos	7	778.942	Impostos e Contribuições a Recolher		328
Imobilizado	8		Outras Contas a Pagar		-
Custo		1.590.352	Total do passivo não circulante		411.025
Depreciação Acumulada		(497.443)	Patrimônio Líquido		
Direito de Uso		70	Capital Social	14	48.679
		1.871.921	Reserva de Capital		7.519
Total do ativo não circulante		2.155.912	Ajuste de avaliação patrimonial		10.196
Total do ativo		2.421.996	Prejuízos Acumulados		(2.660.837)
			Total do patrimônio líquido		(2.594.444)
			Total do passivo		5.016.439
			Total do passivo e patrimônio líquido		2.421.996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	Nota	30/09/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita Bruta de Vendas	15	319	972
Impostos Indicentes Sobre Vendas		(7)	(20)
Receita líquida de vendas		312	952
Varição do valor justo dos ativos biológicos		-	-
Custo dos Produtos Vendidos		-	-
Lucro (prejuízo) bruto		312	952
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e Administrativas	16	(3.895)	(20.716)
Outras (Despesas) e Receitas Operacionais, Líquidas		(2.169)	4.090
Total das despesas operacionais		(6.064)	(16.626)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(5.752)	(15.674)
Resultado de Equivalência Patrimonial		-	-
Depreciações e amortizações	8	(1.333)	(7.129)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(7.085)	(22.803)
Resultado financeiro	17		
Receitas Financeiras		19	88
Despesas Financeiras		(19.863)	(81.705)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		-	-
Variações Cambiais, Líquidas		(20.337)	(1.637)
Resultado financeiro líquido		(40.180)	(83.254)
IRPJ / CSLL - Diferido		198	626
Lucro (prejuízo) do período		(47.067)	(105.431)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE	30/09/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(47.067)	(105.431)
Ajustes acumulados de conversão	-	-
Resultado abrangente total	(47.067)	(105.431)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido
 Exercícios societários de 5 (cinco) meses findos em 30 de setembro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2023	48.679	7.519	10.196	(2.555.406)	(2.489.013)
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	(105.431)	(105.431)
Em 30 de setembro de 2023	<u>48.679</u>	<u>7.519</u>	<u>10.196</u>	<u>(2.660.837)</u>	<u>(2.594.444)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

	30/09/2023	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(47.067)	(105.431)
Ajustado por:	-	-
Depreciação e amortização	1.333	7.129
	(45.734)	(98.302)
Varição nos ativos e passivos	-	-
Contas a receber	(1.219)	3.800
Estoques	25	308
Adiantamentos a fornecedores	458	(63)
Outros créditos	647	2.904
Ativos e passivos fiscais diferidos	(198)	(626)
Fornecedores	(438)	(108)
Salários e encargos sociais	(73)	79
Depósitos Judiciais	(1)	(2)
Impostos e contribuições a recolher	17.890	77.333
Outras contas a pagar	3.089	4.833
Contas a Pagar PRJ	20.337	1.637
Partes relacionadas	5.743	9.078
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	524	872
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e de Tratos culturais	-	(46)
Integralização de capital e investida	-	-
Incorporação de acervo patrimonial	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(46)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	524	827
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	2.429	2.429
No início do período	1.904	1.602
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	524	827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. (companhia) é a empresa líder do Grupo Virgolino de Oliveira, e tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tendo como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. Essa companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O Grupo Virgolino de Oliveira possui ainda as seguintes sociedades:

- a) **Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tendo como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. Essa Companhia possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo;
- b) **Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da sua controlada Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes; essa companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo;
- c) **Agropecuária Terras Novas S.A.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes e preferencialmente à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, que exerce a atividade industrial; essa companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo;
- d) **Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas há longa data;

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

- e) **R.O. Serviços Agrícolas S.A.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas há longa data;
- f) **Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural**, com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial;
- g) **Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural**, empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial;
- h) **Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural**, empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial;
- i) **UPI Imóveis Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, e se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- j) **UPI Imóveis Urbanos Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- k) **UPI Terras Parte I Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- l) **UPI Terras Parte II Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- m) **UPI Usina Catanduva Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Catanduva”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;

- n) **UPI Usina Itapira Ltda.**, com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Itapira”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- o) **UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Jose Bonifácio”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado; e
- p) **UPI Usina Monções Ltda.**, com sede no município de Monções, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada unipessoal, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Monções”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

O exercício social dessas companhias compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte, exceto em relação as companhias Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural, Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural e Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural, que possuem exercício social semelhante ao ano fiscal - janeiro a dezembro de cada ano – e, nesse contexto, seus resultados foram ajustados, para que as demonstrações financeiras consolidadas reflita o período societário de 5 (cinco) meses findos em 30 de setembro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 o Grupo Virgolino de Oliveira entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; e obteve a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023 o Grupo Virgolino de Oliveira, firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado,

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

Em decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, de 22 de fevereiro de 2023, foi deferido efeito suspensivo no Plano de Recuperação Judicial, que se mantém até essa data.

Todas as unidades industriais estão com suas atividades paralisadas.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o grupo atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do grupo.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional do grupo (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;

- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações do grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

O grupo realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

O grupo revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 – *Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pelo grupo para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, até o limite de mais valias registradas, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, o grupo leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo o grupo o responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

O grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.7 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

O grupo reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

O grupo constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos do grupo, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável ao grupo, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

O grupo é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas, materiais de almoxarifado e outros.

5 Impostos a recuperar

	30/09/2023
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	59.770
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	24.664
Outros	1.826
	86.260

6 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

	30/09/2023
Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	282.222
Empréstimos compulsórios	2.626
Demais contas a receber	212
	285.060
Ativo circulante	161.675
Ativo não circulante	123.385
	285.060

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que o grupo possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. O grupo espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

7 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

	30/09/2023
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	18.781
Agropecuaria Terras Novas S.A - Agio na subscrição de capital	760.161
	778.942

O investimento no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado ao custo, ajustado pelo valor justo. O ágio apurado na subscrição de aumento de capital da controlada Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – em recuperação judicial no capital social da também controlada Agropecuária Terras Novas S.A. – em recuperação judicial é apresentado ao custo.

Investimentos avaliados ao custo em outras empresas

O grupo possui alguns outros investimentos, avaliados ao custo e remanescentes em sua escrituração há várias décadas. Apesar de alguns deles estarem relacionados a empresas existentes, não foi possível identificar e confirmar a adequada participação detida em cada uma dessas empresas. Em função de todo o tempo transcorrido, as expectativas de sucesso na localização desses investimentos, bem como, a sua adequada avaliação e mensuração são mínimas, em razão disso, foram constituídas “Provisões para perdas” nos exatos valores integrais desses investimentos, e registrado em conta de Provisão para Perdas em Investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (*estão sendo apresentados em Reais – R\$*) conforme segue:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

	Custo	Provisão Perdas
FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	1.430,21	(1.430,21)
FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia IPC90	893,86	(893,86)
Cooperativa Forn. Cana e Agropec. de Catanduva - COFOCAT	316,16	(316,16)
Cooperativa dos Cafeicultores e Citr. E.S.Paulo-Copercitrus	94.240,86	(94.240,86)
Cooperativa dos Cafeicultores e Citr. E.S.Paulo-Copercitrus IPC90	281,85	(281,85)
Cooperativa dos Plant. de Cana Oeste E.S.Paulo-COPERCANA	230,00	(230,00)
Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba	26,12	(26,12)
Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba IPC90	26,24	(26,24)
Cooperativa Regional Agropecuaria de Campinas	86,80	(86,80)
Cooperativa Regional Agropecuaria de Campinas IPC90	87,21	(87,21)
Banco Bradesco S.A.	285,02	(285,02)
Banco Fenícia S.A.	2,24	(2,24)
Banco Nacional S.A.	3.344,27	(3.344,27)
Banco Brasileiro Comercial S.A. - BBC	50.000,00	(50.000,00)
Embraer S.A.	13.445,58	(13.445,58)
Condecer S.A.	25.176,56	(25.176,56)
FISSET PESCA SUDEPE	654,49	(654,49)
FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	47.655,88	(47.655,88)
Fundo de Investimentos Setoriais FISSET - PESCA	14.454,50	(14.454,50)
Hospital São Domingos S.A.	2.491,22	(2.491,22)
Pagrisa Pastoril Agrícola S.A.	1.221,74	(1.221,74)
FINOR - Fundo de Investimentos no Nordeste	3.057,37	(3.057,37)
Cooperativa Forn. Cana e Agropec. de Catanduva - COFOCAT	19.327,69	(19.327,69)
Cooperativa dos Plant. de Cana Oeste E.S.Paulo-COPERCANA	1.124,75	(1.124,75)
Cooperativa de Mococa	582,05	(582,05)
Cooperativa dos Plant. de Cana Oeste E.S.Paulo-COPERCANA	1.119,45	(1.119,45)
	<u>281.562,12</u>	<u>(281.562,12)</u>

8 Imobilizado

O imobilizado consolidado tem a seguinte composição:

Descrição	30/09/2023			31/08/2023
	Custo	Depreciação		Líquido
		Acumulada	Líquido	
Lavouras de cana-de-açúcar	153.913	(148.234)	5.679	5.679
Terrenos e propriedades	43.650	-	43.650	43.650
Edifícios e benfeitorias	90.186	(53.906)	36.280	36.427
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	380.888	(270.037)	110.851	112.018
Móveis e utensílios	9.163	(7.642)	1.521	1.533
Obras em andamento	15.812	-	15.812	15.812
Mais valia - Ganho de capital de bens	877.278	-	877.278	877.278
Outras imobilizações	19.462	(17.624)	1.838	1.845
	<u>1.590.352</u>	<u>(497.443)</u>	<u>1.092.909</u>	<u>1.094.242</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

A movimentação consolidada no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em				Saldo em 30/09/2023
	31/08/2023	Adições	Depreciações	Baixas	
Lavouras de cana-de-açúcar	5.679	-	-	-	5.679
Terrenos e propriedades	43.650	-	-	-	43.650
Edifícios e benfeitorias	36.427	-	(147)	-	36.280
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	112.018	-	(1.167)	-	110.851
Móveis e utensílios	1.533	-	(12)	-	1.521
Obras em andamento	15.812	-	-	-	15.812
Mais valia - Ganho de capital de bens	877.278	-	-	-	877.278
Outras imobilizações	1.845	-	(7)	-	1.838
	<u>1.094.242</u>	<u>-</u>	<u>(1.333)</u>	<u>-</u>	<u>1.092.909</u>

Apresentamos a seguir, a composição e movimentação do Imobilizado e das depreciações acumuladas, por empresa integrante do Grupo Virgolino de Oliveira, como segue:

Na controladora Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A.

Descrição	30/09/2023			31/08/2023
	Custo	Depreciação		Líquido
		Acumulada	Líquido	
Lavouras de cana-de-açúcar	85.914	(81.015)	4.899	4.899
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.761)	1.440	1.454
Outras imobilizações	9.868	(8.757)	1.111	1.113
	<u>105.983</u>	<u>(98.533)</u>	<u>7.450</u>	<u>7.466</u>

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em				Saldo em 30/09/2023
	31/08/2023	Adições	Depreciações	Baixas	
Lavouras de cana-de-açúcar	4.899	-	-	-	4.899
Edifícios e benfeitorias	1.454	-	(14)	-	1.440
Outras imobilizações	1.113	-	(2)	-	1.111
	<u>7.466</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>7.450</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

Na controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool:

Descrição	30/09/2023			31/08/2023
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285	1.285
Edifícios e benfeitorias	19.365	(10.703)	8.662	8.695
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	60.213	(47.782)	12.431	12.555
Móveis e utensílios	6.399	(5.011)	1.388	1.397
Obras em andamento	12.775	-	12.775	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	326.140	326.140
Outras imobilizações	456	(161)	295	296
	<u>426.633</u>	<u>(63.657)</u>	<u>362.976</u>	<u>363.143</u>

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	31/08/2023				30/09/2023
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	8.695	-	(33)	-	8.662
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	12.555	-	(124)	-	12.431
Móveis e utensílios	1.397	-	(9)	-	1.388
Obras em andamento	12.775	-	-	-	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	-	-	326.140
Outras imobilizações	296	-	(1)	-	295
	<u>363.143</u>	<u>-</u>	<u>(167)</u>	<u>-</u>	<u>362.976</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

Na controlada Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.

Descrição	30/09/2023			31/08/2023
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916	8.916
Edifícios e benfeitorias	47.320	(21.142)	26.178	26.278
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	320.675	(222.255)	98.420	99.463
Móveis e utensílios	2.764	(2.631)	133	136
Obras em andamento	2.942	-	2.942	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	350.324	350.324
	732.941	(246.028)	486.913	488.059

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em			Saldo em	
	31/08/2023	Adições	Depreciações	Baixas	30/09/2023
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	26.278	-	(100)	-	26.178
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	99.463	-	(1.043)	-	98.420
Móveis e utensílios	136	-	(3)	-	133
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	-	-	350.324
	488.059	-	(1.146)	-	486.913

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

Na controlada Agropecuaria Terras Novas S.A.

Descrição	30/09/2023			31/08/2023
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	67.999	(67.219)	780	780
Terrenos e propriedades	33.449	-	33.449	33.449
Edifícios e benfeitorias	13.300	(13.300)	-	-
Obras em andamento	95	-	95	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	200.814	200.814
Outras imobilizações	9.138	(8.706)	432	436
	324.795	(89.225)	235.570	235.574

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	31/08/2023				30/09/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	780	-	-	-	780
Terrenos e propriedades	33.449	-	-	-	33.449
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	-	-	200.814
Outras imobilizações	436	-	(4)	-	432
	235.574	-	(4)	-	235.570

9 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que o grupo, através de suas controladas Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool e Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., atuaram como cooperadas junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	30/09/2023
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	56.822
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	33.738
Parcelamentos tributários	5.675
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	31.657
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(11.653)
Total	116.239
No passivo circulante	52.686
No passivo não circulante	63.553
	116.239

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída ao grupo em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, o grupo utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic estimada em 13,65% a.a.

10 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2023
Credores Classe I - Trabalhistas	276.443
Credores Classe II - Com garantias	671.534
Credores Classe III - Quirografários	1.231.004
Credores Classe IV - Empresas de pequeno porte (EPP/ME)	20.365
Credores Extraconcursais	63.108
	2.262.454

Como mencionado na Nota 1, em fevereiro de 2023, a administração do grupo firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

11 Contas a pagar no PRJ

Representa o montante a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	30/09/2023
Credores Classe I - Trabalhistas	276.443
Credores Classe II - Com garantias	671.534
Credores Classe III - Quirografários	1.231.004
Credores Classe IV - Empresas de pequeno porte (EPP/ME)	20.365
Credores Extraconcursais	63.108
	2.262.454

12 Provisão para contingências

O grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

O grupo provisionou o montante de R\$ 47.356, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, o grupo ainda possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda é possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e são estimadas em R\$ 80.730.

13 Partes relacionadas (Passivo não circulante)

Referem-se a saldos mantidos com pessoas físicas dos acionistas do grupo, conforme abaixo:

	30/09/2023
Espolio de Carmen Ruete de Oliveira	201.839
Hermelindo Ruete de Oliveira	75.698
Virgolino de Oliveira Filho	22.251
	299.788

14 Capital Social

O Capital Social consolidado é formado pelas participações dos acionistas Pessoas Físicas detidas em cada sociedade da Grupo Virgolino de Oliveira. As participações existentes entre as sociedades integrantes do grupo foram eliminadas na consolidação.

A composição do Capital Social consolidado é assim apresentada:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

Empresas do Grupo Virgolino de Oliveira - Em recuperação judicial	Capital	Percentual de	Parcelas	Parcelas de
	Social	participação das	eliminadas na	acionistas
		Pessoas Físicas	Consolidação	Pessoas Físicas
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.	30.527	100,0000%	-	30.527
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool	33.399	38,2238%	20.633	12.766
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	0,6483%	452.050	2.950
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	0,0123%	813.234	100
R.O. Serviços S.A.	50	100,0000%	-	50
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool	2.256	100,0000%	-	2.256
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural	10	100,0000%	-	10
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural	10	100,0000%	-	10
Virgolino de oliveira Filho Produtor Rural	10	100,0000%	-	10
UPI Imóveis Ltda	1	0,0000%	1	-
UPI Imóveis Urbanos Ltda.	1	75,0000%	1	-
UPI Terras Parte I Ltda.	1	50,0000%	1	1
UPI Terras Parte II Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Usina Catanduva Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Usina Itapira Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Usina Monções Ltda.	1	0,0000%	1	-
	<u>1.334.603</u>		<u>1.285.924</u>	<u>48.679</u>

15 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e as Receitas das vendas têm a seguinte composição:

	<u>30/09/2023</u>
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	19
Outras vendas - cereais (soja e outros)	<u>953</u>
Receita Bruta das vendas	972
(-) Impostos sobre vendas	<u>(20)</u>
Receita líquida das vendas	<u>952</u>

16 Despesas gerais e administrativas

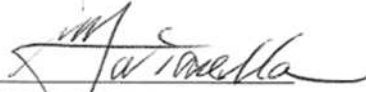
	<u>30/09/2023</u>
Despesas com pessoal	4.952
Serviços de terceiros	10.344
Taxas e tributos	4.314
Diversos	<u>1.106</u>
	<u>20.716</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2023
Valores em Milhares de Reais

17 Resultado financeiro

	30/09/2023
Receitas financeiras	
Outras operações	88
	88
Despesas financeiras	
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(79.722)
Outras despesas financeiras	(1.983)
	(81.705)
Variações cambiais liquidas	(1.637)
Receitas (Despesas) financeiras liquidas do Plano de Recuperação Judicial	-
Resultado financeiro liquido	(83.254)


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
e empresas controladas (Grupo Virgolino de
Oliveira) – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de outubro de 2023.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas controladas – Em Recuperação Judicial

Grupo Virgolino de Oliveira – Em recuperação judicial

Relatório da administração

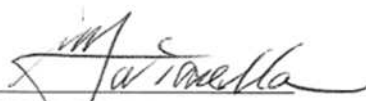
Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira – Em recuperação judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Apresentamos e submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Virgolino de Oliveira que incluem os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas controladas (Grupo Virgolino de Oliveira) – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2023.

Ariranha (SP), 24 de novembro de 2023.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO			PASSIVO		
Circulante	Nota	31/10/2023	Circulante	Nota	31/10/2023
Caixa e Equivalentes de Caixa		614	Fornecedores		11.037
Contas a Receber	3	1.323	Empréstimos e Financiamentos		-
Estoques	4	4.101	Salários a Pagar e Encargos Sociais	9	1.607
Impostos a Recuperar	5	86.051	Contas a pagar - Cooperativa	10	52.686
Contas a Receber - Cooperativa		-	Impostos e Contribuições a Recolher	11	2.263.794
Adiantamentos a Fornecedores		5.429	Outras Contas a Pagar		28.342
Ativo Biológico		-	Contas a Pagar PRJ	12	2.274.295
Outros Créditos	6	165.940	Passivo de Arrendamentos		57
Total do ativo circulante		263.459	Total do passivo circulante		4.631.817
Não Circulante			Não Circulante		
Depósitos Judiciais		262.235	Empréstimos e Financiamentos		-
Outros Créditos	6	3.106	Contas a pagar - Cooperativa	10	63.779
Ativo Fiscal Diferido		14.719	Provisão para Contingências	13	46.498
Partes Relacionadas - Ativo		-	Passivo Fiscal Diferido		(0)
Total do realizável a longo prazo		280.060	Partes Relacionadas - Passivo	14	300.934
Investimentos	7	778.942	Impostos e Contribuições a Recolher		319
Imobilizado	8		Outras Contas a Pagar		-
Custo		1.590.352	Total do passivo não circulante		411.529
Depreciação Acumulada		(498.775)	Patrimônio Líquido		
Direito de Uso		59	Capital Social	15	48.679
		<u>1.870.577</u>	Reserva de Capital		7.519
Total do ativo não circulante		2.150.637	Ajuste de avaliação patrimonial		10.196
Total do ativo		2.414.096	Prejuízos Acumulados		(2.695.644)
			Total do patrimônio líquido		(2.629.251)
			Total do passivo		5.043.346
			Total do passivo e patrimônio líquido		2.414.096

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	Nota	31/10/2023	
		Mensal	Acumulado
Receita Bruta de Vendas	16	-	972
Impostos Indicentes Sobre Vendas		-	(20)
Receita líquida de vendas		-	952
Varição do valor justo dos ativos biológicos		-	-
Custo dos Produtos Vendidos		-	-
Lucro (prejuízo) bruto		-	952
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e Administrativas	17	(3.186)	(23.902)
Outras (Despesas) e Receitas Operacionais, Líquidas		(1.388)	2.702
Total das despesas operacionais		(4.574)	(21.200)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(4.574)	(20.248)
Resultado de Equivalência Patrimonial		-	-
Depreciações e amortizações	8	(1.332)	(8.461)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(5.906)	(28.709)
Resultado financeiro	18		
Receitas Financeiras		57	145
Despesas Financeiras		(17.193)	(98.898)
Receitas (Despesas) Financeiras PRJ		-	-
Variações Cambiais, Líquidas		(11.841)	(13.479)
Resultado financeiro líquido		(28.978)	(112.232)
IRPJ / CSLL - Diferido		77	703
Lucro (prejuízo) do período		(34.807)	(140.238)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE

	31/10/2023	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(34.807)	(140.238)
Ajustes acumulados de conversão	-	-
Resultado abrangente total	(34.807)	(140.238)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido
 Exercícios societários de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2023	48.679	7.519	10.196	(2.555.406)	(2.489.013)
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	(140.238)	(140.238)
Em 31 de outubro de 2023	<u>48.679</u>	<u>7.519</u>	<u>10.196</u>	<u>(2.695.644)</u>	<u>(2.629.251)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas - Em Recuperação Judicial
 Grupo Virgolino de Oliveira (Em Recuperação Judicial)
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

	31/10/2023	
	Mensal	Acumulado
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(34.807)	(140.238)
Ajustado por:	-	-
Depreciação e amortização	1.332	8.461
	<u>(33.475)</u>	<u>(131.776)</u>
Varição nos ativos e passivos	-	-
Contas a receber	1.243	5.043
Estoques	3.411	3.719
Adiantamentos a fornecedores	(87)	(150)
Outros créditos	255	3.160
Ativos e passivos fiscais diferidos	(77)	(703)
Fornecedores	(1)	(109)
Salários e encargos sociais	(380)	(300)
Depósitos Judiciais	8	7
Impostos e contribuições a recolher	16.236	93.569
Outras contas a pagar	(1.935)	2.898
Contas a Pagar PRJ	11.841	13.479
Partes relacionadas	1.145	10.223
	<u>(1.814)</u>	<u>(942)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e de Tratos culturais	-	(46)
Integralização de capital e investida	-	-
Incorporação de acervo patrimonial	-	-
	<u>-</u>	<u>(46)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		
	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.814)</u>	<u>(989)</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	614	614
No início do período	2.429	1.603
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.814)</u>	<u>(989)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. (companhia) é a empresa líder do Grupo Virgolino de Oliveira, e tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tendo como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. Essa companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O Grupo Virgolino de Oliveira possui ainda as seguintes sociedades:

- a) **Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tendo como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. Essa Companhia possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo;
- b) **Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da sua controlada Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes; essa companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo;
- c) **Agropecuária Terras Novas S.A.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes e preferencialmente à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, que exerce a atividade industrial; essa companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo;
- d) **Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas há longa data;

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

- e) **R.O. Serviços Agrícolas S.A.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas há longa data;
- f) **Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural**, com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial;
- g) **Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural**, empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial;
- h) **Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural**, empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial;
- i) **UPI Imóveis Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, e se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- j) **UPI Imóveis Urbanos Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- k) **UPI Terras Parte I Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- l) **UPI Terras Parte II Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social a gestão de ativos em atividades imobiliárias de imóveis próprios, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial, relativo a bens imóveis, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- m) **UPI Usina Catanduva Ltda.**, com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Catanduva”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;

- n) **UPI Usina Itapira Ltda.**, com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Itapira”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado;
- o) **UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.**, com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Jose Bonifácio”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado; e
- p) **UPI Usina Monções Ltda.**, com sede no município de Monções, Estado de São Paulo, é uma sociedade empresária limitada unipessoal, e tem como objeto social o Comercio Atacadista de Máquinas e Equipamentos Industriais, que se destina a receber futuro aporte de capital de sua quotista Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial, relativo aos bens operacionais do parque industrial da “Usina Monções”, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado.

O exercício social dessas companhias compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte, exceto em relação as companhias Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural, Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural e Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural, que possuem exercício social semelhante ao ano fiscal - janeiro a dezembro de cada ano – e, nesse contexto, seus resultados foram ajustados, para que as demonstrações financeiras consolidadas reflita o período societário de 6 (seis) meses findos em 31 de outubro de 2023.

Em 28 de maio de 2021 o Grupo Virgolino de Oliveira entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; e obteve a sua homologação desse pedido em 8 de junho de 2021.

Em 11 de julho de 2022, ocorreu a Assembleia Geral de Credores, e o resultado dessa assembleia, apresentou votos favoráveis nos seguintes patamares: (i) 37,76% dos Credores Trabalhistas – CLASSE I; (ii) 72,73% por credor e 82,38% por valor dos Créditos com Garantia Real – CLASSE II; (iii) 58,82% por credor e 91,55% por valor dos Créditos Quirografários – CLASSE III; e (iv) 72,92% por credor Microempresa e Empresas de pequeno porte – CLASSE IV.

Em 8 de dezembro de 2022, foi homologada a Recuperação Judicial.

Em 1 de fevereiro de 2023 o Grupo Virgolino de Oliveira, firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, no qual todo passivo fiscal tributário será liquidado. Os tributos em atraso estão sendo consolidados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Por esse acordo, alinhado ao Plano de Recuperação Judicial homologado,

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

haverá um pagamento inicial com recursos financeiros no montante de R\$ 53.215, já retidos e destinados para esse fim, nos autos do processo da Recuperação Judicial 1000626-29.2021.8.26.0531, além disso haverá a possibilidade da utilização de saldos de Prejuízos fiscais e de Bases Negativas da Contribuição Social, e parcela final da transação será liquidada com recursos obtidos na venda da UPI Usina Catanduva, que garantirá a operação até a sua liquidação final.

Em decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, de 22 de fevereiro de 2023, foi deferido efeito suspensivo no Plano de Recuperação Judicial, que se mantém até essa data.

Todas as unidades industriais estão com suas atividades paralisadas.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o grupo atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do grupo.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional do grupo (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;

- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações do grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

O grupo realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

O grupo revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 – *Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pelo grupo para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, até o limite de mais valias registradas, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, o grupo leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo o grupo o responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

O grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.7 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

O grupo reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

O grupo constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos do grupo, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável ao grupo, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

O grupo é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam substancialmente estoques de insumos agrícolas, materiais de almoxarifado e outros.

5 Impostos a recuperar

	31/10/2023
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	59.527
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	24.754
Outros	1.770
	86.051

6 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

	31/10/2023
Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	165.882
Empréstimos compulsórios	2.639
Demais contas a receber	212
	168.733
Ativo circulante	165.627
Ativo não circulante	3.106
	168.733

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que o grupo possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. O grupo espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

7 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

	31/10/2023
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	18.781
Agropecuaria Terras Novas S.A - Agio na subscrição de capital	760.161
	778.942

O investimento no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado ao custo, ajustado pelo valor justo. O ágio apurado na subscrição de aumento de capital da controlada Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – em recuperação judicial no capital social da também controlada Agropecuária Terras Novas S.A. – em recuperação judicial, é apresentado ao custo.

Investimentos avaliados ao custo em outras empresas

O grupo possui alguns outros investimentos, avaliados ao custo e remanescentes em sua escrituração há várias décadas. Apesar de alguns deles estarem relacionados a empresas existentes, não foi possível identificar e confirmar a adequada participação detida em cada uma dessas empresas. Em função de todo o tempo transcorrido, as expectativas de sucesso na localização desses investimentos, bem como, a sua adequada avaliação e mensuração são mínimas, em razão disso, foram constituídas “Provisões para perdas” nos exatos valores integrais desses investimentos, e registrado em conta de Provisão para Perdas em Investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (*estão sendo apresentados em Reais – R\$*) conforme segue:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

	Custo	Provisão Perdas
FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	1.430,21	(1.430,21)
FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia IPC90	893,86	(893,86)
Cooperativa Forn. Cana e Agropec. de Catanduva - COFOCAT	316,16	(316,16)
Cooperativa dos Cafeicultores e Citr. E.S.Paulo-Copercitrus	94.240,86	(94.240,86)
Cooperativa dos Cafeicultores e Citr. E.S.Paulo-Copercitrus IPC90	281,85	(281,85)
Cooperativa dos Plant. de Cana Oeste E.S.Paulo-COPERCANA	230,00	(230,00)
Cooperativa Agricola Regional de Piracicaba	26,12	(26,12)
Cooperativa Agricola Regional de Piracicaba IPC90	26,24	(26,24)
Cooperativa Regional Agropecuaria de Campinas	86,80	(86,80)
Cooperativa Regional Agropecuaria de Campinas IPC90	87,21	(87,21)
Banco Bradesco S.A.	285,02	(285,02)
Banco Fenicia S.A.	2,24	(2,24)
Banco Nacional S.A.	3.344,27	(3.344,27)
Banco Brasileiro Comercial S.A. - BBC	50.000,00	(50.000,00)
Embraer S.A.	13.445,58	(13.445,58)
Condecer S.A.	25.176,56	(25.176,56)
FISSET PESCA SUDEPE	654,49	(654,49)
FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	47.655,88	(47.655,88)
Fundo de Investimentos Setoriais FISSET - PESCA	14.454,50	(14.454,50)
Hospital São Domingos S.A.	2.491,22	(2.491,22)
Pagrisa Pastoral Agricola S.A.	1.221,74	(1.221,74)
FINOR - Fundo de Investimentos no Nordeste	3.057,37	(3.057,37)
Cooperativa Forn. Cana e Agropec. de Catanduva - COFOCAT	19.327,69	(19.327,69)
Cooperativa dos Plant. de Cana Oeste E.S.Paulo-COPERCANA	1.124,75	(1.124,75)
Cooperativa de Mococa	582,05	(582,05)
Cooperativa dos Plant. de Cana Oeste E.S.Paulo-COPERCANA	1.119,45	(1.119,45)
	<u>281.562,12</u>	<u>(281.562,12)</u>

8 Imobilizado

O imobilizado consolidado tem a seguinte composição:

Descrição	31/10/2023			30/09/2023
	Custo	Depreciação		Líquido
		Acumulada	Líquido	
Lavouras de cana-de-açúcar	153.913	(148.234)	5.679	5.679
Terrenos e propriedades	43.650	-	43.650	43.650
Edifícios e benfeitorias	90.186	(54.053)	36.133	36.280
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	380.888	(271.203)	109.685	110.851
Móveis e utensílios	9.163	(7.653)	1.510	1.521
Obras em andamento	15.812	-	15.812	15.812
Mais valia - Ganho de capital de bens	877.278	-	877.278	877.278
Outras imobilizações	19.462	(17.631)	1.831	1.838
	<u>1.590.352</u>	<u>(498.774)</u>	<u>1.091.578</u>	<u>1.092.909</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
 Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
 Valores em Milhares de Reais

A movimentação consolidada no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	30/09/2023				31/10/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	5.679	-	-	-	5.679
Terrenos e propriedades	43.650	-	-	-	43.650
Edifícios e benfeitorias	36.280	-	(147)	-	36.133
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	110.851	-	(1.166)	-	109.685
Móveis e utensílios	1.521	-	(11)	-	1.510
Obras em andamento	15.812	-	-	-	15.812
Mais valia - Ganho de capital de bens	877.278	-	-	-	877.278
Outras imobilizações	1.838	-	(7)	-	1.831
	<u>1.092.909</u>	<u>-</u>	<u>(1.331)</u>	<u>-</u>	<u>1.091.578</u>

Apresentamos a seguir, a composição e a movimentação do Imobilizado e das depreciações acumuladas, por empresa integrante do Grupo Virgolino de Oliveira, como segue:

Na controladora Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A.

Descrição	31/10/2023			30/09/2023
	Custo	Depreciação		Líquido
		Acumulada	Líquido	
Lavouras de cana-de-açúcar	85.914	(81.015)	4.899	4.899
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.775)	1.426	1.440
Outras imobilizações	9.868	(8.759)	1.109	1.111
	<u>105.983</u>	<u>(98.549)</u>	<u>7.434</u>	<u>7.450</u>

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	30/09/2023				31/10/2023
Lavouras de cana-de-açúcar	4.899	-	-	-	4.899
Edifícios e benfeitorias	1.440	-	(14)	-	1.426
Outras imobilizações	1.111	-	(2)	-	1.109
	<u>7.450</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>-</u>	<u>7.434</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais

Na controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool:

Descrição	31/10/2023			30/09/2023
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285	1.285
Edifícios e benfeitorias	19.365	(10.737)	8.628	8.662
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	60.213	(47.906)	12.307	12.431
Móveis e utensílios	6.399	(5.019)	1.380	1.388
Obras em andamento	12.775	-	12.775	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	326.140	326.140
Outras imobilizações	456	(161)	295	295
	<u>426.633</u>	<u>(63.823)</u>	<u>362.810</u>	<u>362.976</u>

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	30/09/2023				31/10/2023
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	8.662	-	(34)	-	8.628
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	12.431	-	(124)	-	12.307
Móveis e utensílios	1.388	-	(8)	-	1.380
Obras em andamento	12.775	-	-	-	12.775
Mais valia - Ganho de capital de bens	326.140	-	-	-	326.140
Outras imobilizações	295	-	-	-	295
	<u>362.976</u>	<u>-</u>	<u>(166)</u>	<u>-</u>	<u>362.810</u>

Na controlada Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.

Descrição	31/10/2023			30/09/2023
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916	8.916
Edifícios e benfeitorias	47.320	(21.241)	26.079	26.178
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	320.675	(223.297)	97.378	98.420
Móveis e utensílios	2.764	(2.634)	130	133
Obras em andamento	2.942	-	2.942	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	350.324	350.324
	<u>732.941</u>	<u>(247.172)</u>	<u>485.769</u>	<u>486.913</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em			Baixas	Saldo em
	30/09/2023	Adições	Depreciações		
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	26.178	-	(99)	-	26.079
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	98.420	-	(1.042)	-	97.378
Móveis e utensílios	133	-	(3)	-	130
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Mais valia - Ganho de capital de bens	350.324	-	-	-	350.324
	<u>486.913</u>	<u>-</u>	<u>(1.144)</u>	<u>-</u>	<u>485.769</u>

Na controlada Agropecuaria Terras Novas S.A.

Descrição	31/10/2023			30/09/2023
	Custo	Depreciação		Líquido
		Acumulada	Líquido	
Lavouras de cana-de-açúcar	67.999	(67.219)	780	780
Terrenos e propriedades	33.449	-	33.449	33.449
Edifícios e benfeitorias	13.300	(13.300)	-	-
Obras em andamento	95	-	95	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	200.814	200.814
Outras imobilizações	9.138	(8.711)	427	432
	<u>324.795</u>	<u>(89.230)</u>	<u>235.565</u>	<u>235.570</u>

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em			Baixas	Saldo em
	30/09/2023	Adições	Depreciações		
Lavouras de cana-de-açúcar	780	-	-	-	780
Terrenos e propriedades	33.449	-	-	-	33.449
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Mais valia - Ganho de capital de bens	200.814	-	-	-	200.814
Outras imobilizações	432	-	(5)	-	427
	<u>235.570</u>	<u>-</u>	<u>(5)</u>	<u>-</u>	<u>235.565</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais

9 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

	31/10/2023
Salários e honorários e encargos a pagar	615
Provisão de férias e encargos	648
Provisão para 13 salário e encargos	344
	1.607

10 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que o grupo, através de suas controladas Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool e Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., atuaram como cooperadas junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

	31/10/2023
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	56.822
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	33.738
Parcelamentos tributários	5.675
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	31.657
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(11.428)
Total	116.465
No passivo circulante	52.686
No passivo não circulante	63.779
	116.465

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída ao grupo em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, o grupo utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic estimada em 13,65% % a.a.

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

11 Impostos e contribuições a recolher

	31/10/2023
Tributos Estaduais	725.564
Tributos Federais	1.363.320
Tributos Municipais	6.358
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	162.013
Tributos Sindicais	6.539
	2.263.794

Como mencionado na Nota 1, em fevereiro de 2023, a administração do grupo firmou o Termo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, no qual todo o passivo tributário federal, inclusive o Fundo de Garantia por Tempo de Serviços – FGTS, será liquidado, e eventuais processos judiciais ou administrativos existentes serão encerrados.

12 Contas a pagar no PRJ

Representa o montante a pagar aos credores do Plano de Recuperação Judicial, e possuem a seguinte classificação:

	31/10/2023
Credores Classe I - Trabalhistas	276.443
Credores Classe II - Com garantias	672.083
Credores Classe III - Quirografários	1.242.296
Credores Classe IV - Empresas de pequeno porte (EPP/ME)	20.365
Credores Extraconcursais	63.108
	2.274.295

13 Provisão para contingências

O grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

O grupo provisionou o montante de R\$ 46.498, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, o grupo ainda possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda é possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e são estimadas em R\$ 80.730.

*Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais*

14 Partes relacionadas (Passivo não circulante)

Referem-se a saldos mantidos com pessoas físicas dos acionistas do grupo, conforme abaixo:

	31/10/2023
Espolio de Carmen Ruete de Oliveira	201.839
Hermelindo Ruete de Oliveira	76.844
Virgolino de Oliveira Filho	22.251
	300.934

15 Capital Social

O Capital Social consolidado é formado pelas participações dos acionistas Pessoas Físicas detidas em cada sociedade da Grupo Virgolino de Oliveira. As participações existentes entre as sociedades integrantes do grupo foram eliminadas na consolidação.

A composição do Capital Social consolidado é assim apresentada:

<u>Empresas do Grupo Virgolino de Oliveira - Em recuperação</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Percentual de participação das Pessoas Físicas</u>	<u>Parcelas eliminadas na Consolidação</u>	<u>Parcelas de acionistas Pessoas Físicas</u>
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.	30.527	100,0000%	-	30.527
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool	33.399	38,2238%	20.633	12.766
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	0,6483%	452.050	2.950
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	0,0123%	813.234	100
R.O. Serviços S.A.	50	100,0000%	-	50
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Álcool	2.256	100,0000%	-	2.256
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural	10	100,0000%	-	10
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural	10	100,0000%	-	10
Virgolino de oliveira Filho Produtor Rural	10	100,0000%	-	10
UPI Usina Catanduva Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Usina Itapira Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Usina Jose Bonifácio Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Usina Monções Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Terras Parte I Ltda.	1	50,0000%	1	1
UPI Terras Parte II Ltda.	1	0,0000%	1	-
UPI Imoveis Ltda	1	0,0000%	1	-
UPI Imoveis Urbanos Ltda.	1	75,0000%	0	1
	1.334.603		1.285.923	48.680

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e as Receitas das vendas têm a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e empresas Controladas – Em Recuperação Judicial
Grupo Virgolino de Oliveira – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de outubro de 2023
Valores em Milhares de Reais

	31/10/2023
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	19
Outras vendas - cereais (soja e outros)	953
Receita Bruta das vendas	972
(-) Impostos sobre vendas	(20)
 Receita líquida das vendas	 952


17 Despesas gerais e administrativas

	31/10/2023
Despesas com pessoal	5.712
Serviços de terceiros	12.180
Taxas e tributos	4.669
Diversos	1.341
	23.902

18 Resultado financeiro

	31/10/2023
Receitas financeiras	
Outras operações	145
	145
Despesas financeiras	
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(89.609)
Outras despesas financeiras	(9.290)
	(98.899)
Variações cambiais líquidas	(13.478)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas do Plano de Recuperação Judicial	-
Resultado financeiro líquido	(112.232)


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
 CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
 CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

* * *